



UNIDADE REGIONAL JEQUITINHONHA

Transcrição da 113ª Reunião Ordinária, realizada em 12 de novembro de 2020

1 Em 12 de novembro de 2020, reuniu-se ordinariamente a Unidade
2 Regional Colegiada Jequitinhonha (URC JEQ) do Conselho Estadual de
3 Política Ambiental (COPAM), por meio de videoconferência, conforme
4 condições estabelecidas pela deliberação conjunta COPAM/CERH-MG nº
5 19/2020, de 24 de abril de 2020. Participaram os seguintes membros
6 titulares e suplentes: Presidente Eliana Machado, do Instituto Estadual de
7 Florestas (IEF). Representantes do Poder Público: Wagner Vicente
8 Rodrigues A., da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e
9 Abastecimento (SEAPA); Janaina Mendes dos Santos, da Secretaria de
10 Estado de Desenvolvimento Econômico (SEDE); Leonardo Aparecida
11 Soares, da Secretaria de Estado de Educação (SEE); Thiago Ferreira
12 Costa, Empresa de Pesquisa e Agropecuária de Minas Gerais (EPAMIG);
13 Dalmo Gonçalves Costa, do Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA); 2º
14 Sargento PM Antônio Nogueira Lopes, da Polícia Militar do Estado de
15 Minas Gerais (PMMG); Jairo Rodrigues da Silva, Conselho Regional de
16 Biologia 4ª Região (CRBio-04); Henrique Moreira de Melo Silva, do
17 Ministério Público do Estado de Minas Gerais (MPMG); Carla Fernanda de
18 Araújo, da Prefeitura de Diamantina. Representantes da Sociedade Civil:
19 Felipe Mol Pessoa de Carvalho, Federação das Indústrias do Estado de
20 Minas Gerais (FIEMG); Roberto de Castro Teixeira, da Federação da
21 Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais (FAEMG); Ricardo
22 Hirofumi Yoshimatsu, da Federação das Associações Comerciais e
23 Empresariais do Estado de Minas Gerais (FEDERAMINAS); Roberto Vial
24 Costa, do Sindicato dos Produtores Rurais de Diamantina; José Nelson
25 Pereira dos Santos da Cáritas Diocesana de Araçuaí; Felipe Xavier, do
26 Instituto Espinhaço de Biodiversidade, Cultura e Desenvolvimento
27 Socioambiental; João Otávio Mariz Barbosa, da Associação Regional de
28 Proteção Ambiental da Comarca de Curvelo – Arpa de Curvelo; Emerson
29 Delano Lopes, do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do
30 Norte de Minas (IFNMG); Camilla Mattos Paolinelli, da Sociedade Mineira
31 de Cultura – SMC / Pontifícia Universidade Católica de MG (PUCMinas);



UNIDADE REGIONAL JEQUITINHONHA

Transcrição da 113ª Reunião Ordinária, realizada em 12 de novembro de 2020

32 Victor Martins Zille de Miranda; da Ordem dos Advogados do Brasil –
33 OAB/MG. **1. EXECUÇÃO DO HINO NACIONAL BRASILEIRO.** Presidente
34 Eliana Machado: “Conferido e confirmado o quórum regimental para abrir a
35 nossa reunião, eu declaro aberta a 113ª Reunião Ordinária da URC
36 Jequitinhonha, convidando a todos a se posicionarem de pé para a
37 execução do Hino Nacional Brasileiro.” **2. ABERTURA PELA**
38 **SECRETÁRIA EXECUTIVA DO CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICA**
39 **AMBIENTAL (COPAM) E PRESIDENTE DA URC JEQUITINHONHA,**
40 **ANA CAROLINA MIRANDA LOPES DE ALMEIDA.** Presidente Eliana
41 Machado: “Senhores Conselheiros, colegas de trabalho do SISEMA, hoje
42 aqui conosco equipes do IEF, da SUPRAM Jequitinhonha, da SEMAD,
43 através da Assessoria dos Órgãos Colegiados, que está com sua equipe
44 na retaguarda nos dando apoio nessa primeira reunião remota. Colegas da
45 Superintendência de Gestão Ambiental da SEMAD, do IGAM, que se ainda
46 não estão, em breve estarão aqui conosco também. Internautas, que nos
47 acompanham pelo canal do *YouTube*, sejam todos bem-vindos a esta
48 reunião, recebam as nossas vibrações positivas aqui diretamente da Serra
49 do Espinhaço. Para os que não me conhecem, eu sou Eliana, servidora do
50 IEF há quase quatro décadas, respondendo atualmente pela supervisão do
51 IEF aqui na região do Alto Jequitinhonha, sediada em Diamantina. Como
52 primeiro suplente designada para representação do SISEMA junto a essa
53 unidade colegiada, eu estarei no exercício da presidência desta reunião.
54 Uma reunião bastante importante para nós, além de ser a primeira reunião
55 desta unidade este ano de 2020, a mesma traz também uma pauta
56 bastante relevante para nós, onde teremos a posse dos Conselheiros
57 desta URC para o mandato de 2020/2022, e ainda uma oportunidade de
58 discussão de um tema de grande relevância aqui para nossa região, a
59 gestão dos recursos hídricos em tempos de crise hídrica. Especial também
60 por ser nossa primeira reunião remota, um formato novo, que requer
61 aprendizado, e que tem suas facilidades por um lado, dificuldades por
62 outro, quando esbarramos em entraves tecnológicos, mas enfim,
63 estaremos em teste hoje também, Senhores Conselheiros, nesta nova



UNIDADE REGIONAL JEQUITINHONHA

Transcrição da 113ª Reunião Ordinária, realizada em 12 de novembro de 2020

64 modalidade de reunião. E já começando pelo teste, considerando esse
65 novo formato de reunião por dispositivo remoto, virtual, é importante que
66 nós façamos as orientações acerca da metodologia, das regras, das
67 alterações, dos procedimentos, para que possamos conduzir essa reunião
68 de forma tranquila, possamos também atender a todos os requisitos
69 estabelecidos no nosso Regimento Interno. Então eu peço atenção dos
70 Senhores Conselheiros para esses esclarecimentos preliminares com
71 relação à essas regras, considerando o novo formato da reunião.
72 Considerando o momento desafiador que estamos vivendo, gerado pela
73 pandemia mundial do novo Coronavírus COVID-19, a Secretaria de Estado
74 de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SEMAD) publicou no
75 dia 24/04 a deliberação conjunta COPAM CRH nº 19/2020, suspendendo
76 as reuniões presenciais do Conselho Estadual de Política Ambiental
77 (COPAM) e do Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CRH), sem
78 previsão de retorno, como uma das ações de combate à propagação deste
79 vírus. Considerando que a mesma norma, em seu artigo 2º, determinou
80 que a Secretaria Executiva do COPAM e do CRH envidasse os esforços
81 necessários para realização das reuniões das Unidades Colegiadas com
82 tecnologia remota, eu renovo neste momento às boas-vindas aos
83 Senhores Conselheiros, que tomarão posse hoje para exercerem o
84 mandato nesta URC Jequitinhonha para o biênio 2020/2022. Aproveito
85 então este momento de abertura para passar as orientações gerais sobre
86 como será feito o andamento e o encaminhamento desta reunião, uma vez
87 que este formato, via videoconferência é uma novidade, um desafio, não
88 apenas para os senhores, mas também para todos nós. Como já foi
89 passado a todos os senhores pelo Manual do Conselheiro e também para
90 aqueles que puderam participar da reunião de treino que foi realizada com
91 a equipe do Núcleo de Órgãos Colegiados no dia 24 de abril, para solicitar
92 a palavra, é necessário levantar a mão, mas não a mão física, a mão
93 virtual. E esse recurso ele está dentro do aplicativo de videoconferência
94 que nós estamos utilizando neste momento. Então até mesmo para
95 testarmos, eu peço a todos os Conselheiros que identifiquem no seu



UNIDADE REGIONAL JEQUITINHONHA

Transcrição da 113ª Reunião Ordinária, realizada em 12 de novembro de 2020

96 *smartphone* ou no seu computador e ativem este recurso neste momento,
97 para verificarmos se todos conseguiram entender e para facilitar a
98 participação de todos. Entenderam, Senhores Conselheiros? Só para
99 gente testar, eu peço aos senhores que ativem neste momento o recurso
100 que é a mão virtual, porque esse vai ser o recurso que os senhores vão
101 utilizar sempre que precisarem usar a palavra. Então para evitarmos
102 tumultos, a gente vai usar esse recurso. Para quem estiver usando o
103 computador, esse recurso é ativado no canto inferior direito, na lista de
104 participantes, clicando no botão *raise hand*. Alguém está com alguma
105 dificuldade? Eu não estou conseguindo visualizar se todos os Conselheiros
106 conseguem identificar esse recurso. Algum Conselheiro não conseguiu
107 ativar a mão virtual? Como estamos em teste, nós vamos ter essas
108 dificuldades iniciais, eu preciso visualizar isso, porque quando os senhores
109 forem falar e utilizarem esse recurso, eu preciso visualizar para conceder a
110 palavra aos senhores. Então, mais uma vez, eu vou pedir que os senhores
111 levistem, ativem a mão virtual. Ok. Passamos no teste. Uma vez que a
112 palavra foi solicitada, eu vou conceder a palavra ao Conselheiro e neste
113 momento, a partir do momento que eu conceder a palavra ao Conselheiro,
114 ele vai abaixar a mão virtual, apertando o botão *lower hand*, ou abaixar a
115 mão, em português, localizado no mesmo local do aplicativo onde ele
116 anteriormente clicou em *raise hand*, ou levantar a mão, ok? Jairo, desativa
117 a mão, por favor. Felipe e Jairo estão com a mão virtual ativada, peço que
118 vocês desativem só para gente já treinar. Ok, obrigada. Esse procedimento
119 de ativar a mão virtual e desativar a mão virtual, ele está sendo adotado
120 para evitar tumultos com vários Conselheiros se manifestando ao mesmo
121 tempo, ainda que sem a intenção de fazê-lo. Inclusive para evitarmos
122 ruídos externos, microfônias, os Conselheiros que não marcarem a mão
123 virtual estarão com seus microfones silenciados pelo nosso moderador de
124 videoconferência, então temos na sala um moderador que vai fazer esse
125 controle para a gente. Então quem não estiver com a palavra, os
126 microfones estarão desligados. A gente tranquiliza os senhores com
127 relação a isso, nós vamos garantir, vamos ficar de olho, tanto eu quanto a



UNIDADE REGIONAL JEQUITINHONHA

Transcrição da 113ª Reunião Ordinária, realizada em 12 de novembro de 2020

128 Secretaria Executiva, vamos ficar permanentemente de olho na lista de
129 pessoas com a mão levantada para que possamos garantir a participação
130 de todos que queiram usar da palavra, e também para que possamos
131 conduzir a reunião com calma, sem pressa, considerando que é um
132 aprendizado, e também para garantir que a gente não descumpra o nosso
133 Regimento Interno, tá? Então, portanto, nós precisaremos que todos
134 aguardem com calma, tranquilidade e paciência a sua vez de falar. Agora
135 vamos a algumas orientações com relação aos pontos de pauta. No
136 momento da leitura da pauta, após o comunicados dos Conselheiros e
137 assuntos gerais, eu farei uma pausa ao terminar a leitura de cada item de
138 pauta, verificarei quem está com a mão levantada virtualmente e
139 concederei a palavra para aqueles que a solicitaram, para que apresentem
140 seus pedidos de vista, destaques e demais manifestações pertinentes a
141 esse momento da reunião. Lembrando que na reunião de hoje nós temos
142 apenas um ponto para deliberação pelos senhores, mas no momento
143 deste item da pauta nós estaremos atentos para os pedidos de destaque,
144 pedidos de vista ou outras manifestações com relação a este item. Após a
145 leitura da pauta, aqueles processos que não tiverem pedidos de vista,
146 destaque e nem inscritos, eles serão colocados em votação em bloco, não
147 é o caso aqui hoje na reunião, considerando que nós temos apenas um
148 item de pauta para deliberação. E diferentemente do que estamos
149 habituados a fazer, a votação será individualizada, ou seja, eu chamarei
150 cada Conselheiro presente na reunião, seguindo a relação da deliberação
151 1557/2020 e cada Conselheiro vai se manifestar, vai manifestar o seu voto,
152 vai se identificar, identificando também a entidade que representa, então a
153 votação é nominal e individualizada. Esse é um ponto que sofreu alteração
154 em relação às reuniões presenciais. Ao término da votação, após todos os
155 Conselheiros já terem votado, na hora que a gente concluir a votação do
156 item, aqueles que se abstiverem ou votaram contrário ao parecer único,
157 eles serão chamados para que façam a devida justificativa da sua
158 abstenção ou do seu voto contrário. Após este momento, passaremos para
159 os itens que não houveram destaque e nem pedido de vistas, mas



UNIDADE REGIONAL JEQUITINHONHA

Transcrição da 113ª Reunião Ordinária, realizada em 12 de novembro de 2020

160 houveram inscritos. Cabe aqui ressaltar para conhecimento de todos que
161 as inscrições já estão sendo feitas via formulário virtual e foi
162 disponibilizado no *site* da SEMAD, no *site* dos conselhos, COPAM E CRH,
163 e também na descrição do vídeo de transmissão ai vivo pelo *YouTube*, e a
164 Secretaria Executiva entrará em contato com todas essas pessoas que
165 fizeram a inscrição pelo aplicativo de *WhatsApp* ou pelo *e-mail* dos
166 inscritos. Portanto, nos itens que houverem inscritos, será autorizada a
167 entrada desses inscritos no item de pauta em voga no momento na nossa
168 sala de videoconferência, sendo essa autorização comunicada diretamente
169 aos inscritos pela Secretaria Executiva, que vai permitir o processo de
170 entrada das pessoas que se inscreverem para se manifestarem em
171 determinado item de pauta de seu interesse. E no momento em que for
172 dada a autorização para os inscritos entrarem na videoconferência, a
173 reunião será pausada para darmos tempo suficiente para que todos
174 consigam fazer o *login* e entrar na sala de videoconferência. Uma vez que
175 todos tenham entrado, será concedida a palavra aos inscritos, por ordem
176 de inscrição, conforme o formulário, para que possam fazer suas
177 manifestações dentro dos prazos regimentares. Caso existam dúvidas ou
178 apontamentos pertinentes, nós vamos debater e responder, como de
179 praxe, e somente após tudo estar devidamente esclarecido nós
180 passaremos para votação, que será realizada conforme já mencionamos e
181 orientamos, será de forma nominal e individualizada, ok? Por fim, então,
182 nós passaremos para os itens de pauta nos quais foram feitos destaques e
183 no momento em que passarmos para um item que tenha destaque, os
184 inscritos nesse item de pauta eles também serão autorizados a entrarem
185 na sala de videoconferência e passarão a acompanhar os debates por
186 aqui, por esta sala, ao invés do *YouTube*. Ressaltando apenas que ao
187 entrarem na sala de videoconferência, os inscritos permanecerão com os
188 microfones silenciados até que seja concedida a palavra. Uma vez
189 sanadas todas as dúvidas e esclarecidas todas as questões que
190 porventura surgirem durante os debates, nós passaremos então para o
191 regime de votação, sendo este como já descrito, a gente vai reforçando



UNIDADE REGIONAL JEQUITINHONHA

Transcrição da 113ª Reunião Ordinária, realizada em 12 de novembro de 2020

192 sempre isso, que vai ser individualizado e nominal, esse voto. Então gente,
193 espero que com essa explanação tenha ficado claro como será o
194 andamento aqui de nossa reunião, e se algum Conselheiro tiver alguma
195 dúvida com relação a essas orientações preliminares, favor levantar a mão
196 virtual para que possamos tirar a dúvida. Em síntese, como a nossa
197 reunião nós temos posse, nós temos o programa Diálogos com o SISEMA
198 e temos apenas um item para deliberação na pauta, a gente talvez não
199 consiga exercitar aqui hoje todas essas orientações, mas nas próximas
200 reuniões, com outros itens de pauta, a gente continuará fazendo essas
201 mesmas orientações, reforçando esses procedimentos para que eles
202 fiquem claramente entendidos pelos senhores. E quando a gente estiver
203 no item de pauta, também eu volto a reforçar essas orientações, ok,
204 Conselheiros, entendido?” **3. POSSE DOS CONSELHEIROS DA URC**
205 **JEQ (BIÊNIO 2020/2022).** Presidente Eliana Machado: “Nós vamos para o
206 nosso terceiro ponto de pauta, que é a posse dos Conselheiros da URC
207 para o biênio 2020/2022. Eu passarei, neste momento, a ler o termo de
208 posse. Termo de posse dos membros da URC Jequitinhonha, do Conselho
209 Estadual de Política Ambiental para o mandato relativo ao biênio
210 2020/2022. A deliberação COPAM nº 1557, de 6 de abril de 2020,
211 publicada no Diário Oficial de Minas Gerais, caderno 1, Diário do
212 Executivo, sessão Conselho Estadual de Política Estadual, COPAM, no dia
213 7 de abril de 2020, página 10, legitima como Conselheiros Titulares e
214 Suplentes representantes do poder público e sociedade civil, entidades
215 que compõem a Unidade Regional Colegiada de Jequitinhonha, URC/JEQ,
216 do COPAM, para um mandato relativo ao biênio 2020/2022 nos termos do
217 artigo 15, inciso sexto, da Lei nº 21972, de 21 de janeiro de 2016, e artigo
218 20 do Decreto nº 46953, de 23 de fevereiro de 2016. Assim, fica a pessoa
219 supracitada cientificada do compromisso de desempenhar com probidade
220 o exercício dessa função pública, e cumprir fielmente todos os deveres que
221 lhe forem atribuídos em conformidade com a ética pública, a partir da data
222 da assinatura deste termo de posse, sendo essa ação indispensável a ser
223 realizada previamente para assumir a plena condição de representante



UNIDADE REGIONAL JEQUITINHONHA

Transcrição da 113ª Reunião Ordinária, realizada em 12 de novembro de 2020

224 legal para participação nas reuniões. Além disso, assume também todos
225 os encargos do mandato no qual ora se investe, zelando pela defesa do
226 meio ambiente como serviço relevante prestado ao estado, e declara sob
227 as penas da lei sobre ele não incidir as vedações previstas nos artigos 51,
228 52, 53 e 54 da Deliberação Normativa COPAM nº 177 de 22 de agosto de
229 2012 e comprometem-se a observar o disposto nos artigos 61, 62 e 63 da
230 Lei Estadual nº 14184 de 30 de janeiro de 2002. Para constar, lavrou-se o
231 presente termo que vai assinado pela excelentíssima Senhora Secretária
232 Executiva do Conselho Estadual de Política Ambiental (COPAM), bem
233 como pelo Conselheiro empossado. Belo Horizonte, 12 de novembro de
234 2020. Ana Carolina Miranda Lopes de Almeida, Secretária Executiva do
235 COPAM e Presidente da URC Jequitinhonha. Bom, Senhores
236 Conselheiros, então considerem-se empossados, seja esse mandato
237 produtivo, com atuação efetiva e construtiva de cada um dos senhores,
238 contribuindo para a gestão ambiental na nossa região e primando sempre
239 pelo diálogo, pelo respeito mútuo, pelo interesse coletivo na busca do
240 consenso. Estaremos juntos durante esse mandato e ressalto a
241 importância dessa participação social na gestão ambiental aqui no Estado
242 de Minas Gerais. Sabemos que os senhores são voluntários, a
243 participação muito relevante para que possamos dar transparência e fazer
244 uma discussão dos empreendimentos, dos pontos de pauta que estiverem
245 aqui pautados e forem da competência dessa URC, bem como questões e
246 pontos de políticas públicas na área ambiental e que os senhores julguem
247 interessantes trazerem para discussão por essa URC. Parabéns,
248 considerem-se empossados e em nome do SISEMA eu agradeço aos
249 senhores por esta colaboração, por esta participação.” **4. COMUNICADO**
250 **DOS CONSELHEIROS E ASSUNTOS GERAIS.** Presidente Eliana
251 Machado: “Quarto item de pauta, seguindo nossa pauta, nós temos o
252 Comunicado dos Conselheiros e Assuntos Gerais. Como nós temos
253 Conselheiros novatos aqui hoje, é bom lembrar, esclarecer, que esse é um
254 momento da pauta, Conselheiros, que pelo Regimento nós temos 30
255 minutos de prazo para este item de pauta, e é um momento, uma



UNIDADE REGIONAL JEQUITINHONHA

Transcrição da 113ª Reunião Ordinária, realizada em 12 de novembro de 2020

256 oportunidade que a gente destina para o compartilhamento de notícias que
257 sejam de interesse desse colegiado, comunicado de eventos, ações que
258 são realizadas na área de atuação dos senhores junto às entidades que
259 representam, enfim, caso queiram fazer comunicados, algum informe que
260 considerem relevante aqui para este espaço, fiquem a vontade, esse é o
261 momento da pauta indicado para essa socialização, para esse
262 compartilhamento dessas informações que os senhores julgarem
263 pertinentes, interessantes para este momento. O Conselheiro que tiver
264 algum assunto, quiser se manifestar neste ponto de pauta, neste item 4, é
265 só levantar a mão virtual que eu concederei a palavra. O nosso cronômetro
266 virtual já está ligado, nós temos 30 minutos para este item de pauta, então
267 abro a palavra aos senhores Conselheiros que tiverem interesse. Nenhum
268 Conselheiro deseja se manifestar? Estou consultando a Secretaria
269 Executiva para ver se teve algum inscrito neste item. Confirmado, nenhum
270 inscrito para este item de pauta.” Assessora Vânia Sarmiento,
271 ASSOC/SEMAD: “Eliana, boa tarde, Senhora Presidente, boa tarde,
272 Conselheiros. Bem-vindos ao Conselho Estadual de Política Ambiental
273 nesse novo mandato, que seja uma profícua gestão. Eu aproveito,
274 Senhora Presidente, para informar que nós encaminhamos aos
275 Conselheiros um formulário solicitando alguns dados para a feitura do
276 curso de capacitação de Conselheiros, que será via trilhas do saber aqui
277 da SEMAD, então eu solicito a todos os Conselheiros que possam
278 preencher o formulário, que possam nos retornar, é muito importante a
279 gente ter um *e-mail* pessoal desses Conselheiros, considerando que
280 muitos às vezes mandam para a gente de grupo, gabinete@sede, de uma
281 instituição, mover@mover, então é importante para a gente ter um
282 endereço pessoal, porque ele vai receber a senha, ele vai receber um *login*
283 para ele poder acessar o curso, depois ele vai receber a nota que ele
284 obteve durante a feitura desse curso, vai receber um certificado ao final de
285 cada curso. Esse é o primeiro curso, na realidade, que a gente está
286 trazendo aos Conselheiros, então ele é introdutório, a partir desse a gente
287 vai ter um curso mais prático, então assim, é o primeiro de uma série.



UNIDADE REGIONAL JEQUITINHONHA

Transcrição da 113ª Reunião Ordinária, realizada em 12 de novembro de 2020

288 Outra coisa, eu vou pedir à equipe que coloque no *chat* o nosso canal de
289 reuniões no *YouTube*, pedindo aos Conselheiros que possam se inscrever
290 no nosso canal, COPAM/CRH, e possam divulgar também esse canal para
291 outras pessoas, todas as reuniões das unidades colegiadas do COPAM,
292 do Conselho Estadual de Política Estadual, e do Conselho Estadual de
293 Recursos Hídricos, o CRH, eles podem inscrever, ativar o sininho que eles
294 vão receber em tempo real o momento que a reunião estará começando,
295 então a gente solicita que não só os Conselheiros se inscrevam, como
296 também possam divulgar. Hoje a gente já tem mais de 1200 inscritos no
297 nosso canal, é uma inovação que a gente trouxe com a reunião remota, e
298 que tem sido um sucesso e tem alcançado além Brasil. Então muito
299 obrigada, Senhora Presidente, desejo a todos uma boa reunião.”
300 Presidente Eliana Machado: “Bom, Conselheiros, então está aí o recado
301 da assessoria de órgãos colegiados, importante essa capacitação para
302 todos os Conselheiros, principalmente para os novatos que estão tomando
303 conhecimento agora das suas atribuições aqui no conselho, dos
304 procedimentos, então é importante demais essa participação, a gente
305 reforça para que os senhores façam a inscrição para esta capacitação.
306 Felipe Xavier, representante do instituto Espinhaço, pois não.” Conselheiro
307 Felipe Xavier: “Boa tarde a todos, como novo membro, gostaria de me
308 apresentar, Felipe Xavier, do instituto Espinhaço, me colocar a disposição
309 como voluntário a todos, cumprimentar a Presidente, cumprimentar a todos
310 os Conselheiros e ouvintes. Muito obrigado.” Presidente Eliana Machado:
311 “Obrigada, Conselheiro. Seja bem-vindo. Nenhuma manifestação a mais?
312 Aproveitem que estamos em teste, Conselheiros. **5. EXAME DAS ATAS**
313 **DA 111ª RE DE 30/09/2019 E DA 112ª RO DE 21/11/2019.** Bom, então
314 não havendo nenhuma manifestação, nós vamos passar então para o item
315 5 da nossa pauta, que é o Exame das Atas da 111ª Reunião
316 Extraordinária, que foi realizada dia 30 de setembro de 2019 e da 112ª
317 Reunião Ordinária, realizada dia 21 de novembro de 2019. Senhores
318 Conselheiros, este é um item da pauta que precisa da nossa deliberação,
319 então eu pergunto se algum Conselheiro tem algum destaque a fazer com



UNIDADE REGIONAL JEQUITINHONHA

Transcrição da 113ª Reunião Ordinária, realizada em 12 de novembro de 2020

320 relação às duas atas que foram disponibilizadas aos senhores. Felipe Mol,
321 da FIEMG, por favor com a palavra. Conselheiro Felipe Mol Pessoa de
322 Carvalho: Senhora Presidente, são só duas observações de grafia. Na ata
323 da 112ª Reunião, por gentileza, na linha número 279 ficou faltando um “s”
324 na minha fala, “multas têm que ser aplicadas”, seria no plural, por
325 gentileza. Presidente Eliana Machado: Ok, Conselheiro, é só esta
326 observação, Felipe? Conselheiro Felipe Mol Pessoa de Carvalho: “Na linha
327 279, acrescentar o “s” na sua fala.” E lá no final, nas linhas 753, ao invés
328 de senão, no sentido de exceção, é se não separado, e na 754 é deixar ao
329 invés de deixa. É só isso, Presidente. Presidente Eliana Machado: Ok,
330 obrigada, registradas então as alterações solicitadas pelo Conselheiro
331 Felipe Mol, da FIEMG. Pode desativar sua mãozinha, Felipe, por favor.
332 Mais algum Conselheiro, gente? Algum destaque? Não havendo nenhum
333 destaque, nós vamos colocar em votação as duas atas, lembrando que
334 são duas atas, mas elas estão em um único ponto de pauta, então nós
335 vamos votar as duas. E conforme eu falei, cada Conselheiro eu vou
336 chamar e cada Conselheiro vai se identificar, falar o nome, a entidade que
337 representa e manifestar o seu voto, se favorável, se contrário ou se vai se
338 abster, ok? Então em votação. Wagner, por favor, como vota? Conselheiro
339 Wagner Vicente Rodrigues: “Favorável.” Presidente Eliana Machado:
340 “Registrado, Conselheiro. Janaína, da SEDE”. Conselheira Janaína
341 Mendes dos Santos: “Vou me abster desse voto”. Presidente Eliana
342 Machado: “Conselheiros, aproveitando também para lembrar...”. Geisa,
343 ASSOC/SEMAD: “Senhora Presidente, Geisa, da Secretária Executiva do
344 Núcleo dos Órgãos Colegiados, é só para esclarecer, por gentileza. Todas
345 as abstenções têm que ser justificadas, então todas as vezes que os
346 Conselheiros votarem por abstenção a gente solicita que justifique por
347 conta do parecer 91 da AGE, tudo bem? Obrigada”. Presidente Eliana
348 Machado: “Eu ia fazer isso no final, mas podemos fazer agora à medida
349 que eles forem votando, já justificarem. Então antes que a Conselheira
350 Janaína justifique a sua abstenção, eu acho que é relevante lembrar aos
351 Conselheiros que as entidades participam da reunião e é importante que



UNIDADE REGIONAL JEQUITINHONHA

Transcrição da 113ª Reunião Ordinária, realizada em 12 de novembro de 2020

352 quando o titular, um suplente, um dos dois participarem da reunião, que
353 transmita ao participante, ao representante da entidade na reunião com
354 relação à ata. Isso é importante porque o voto é da entidade, e a entidade
355 de alguma forma esteve presente, pode estar presente ou pelo titular ou
356 pelo suplente, estou só reforçando isso considerando que é muito comum
357 ter abstenções neste sentido de que o Conselheiro não participou da
358 reunião em que a ata se refere, ok? Mas então vamos lá, Conselheira
359 Janaína da SEDE, justificativa da sua abstenção.” Conselheira Janaína
360 Mendes dos Santos: Presidente, é exatamente sobre essa questão do
361 conhecimento da ata, quero pedir desculpas aos demais Conselheiros,
362 porque era para ter sido feita uma alteração interna na representatividade
363 nessa reunião e não foi feita, então eu tive que estar representando como
364 Conselheira Titular, mas não tive tempo de analisar as atas das reuniões,
365 que não chegou a tempo para que eu tivesse conhecimento dos temas
366 debatidos.” Presidente Eliana Machado: “Leonardo Secretaria de
367 Educação, como vota?” Conselheiro Leonardo Aparecida Soares: “Boa
368 tarde, eu voto favorável à aprovação da ata.” Presidente Eliana Machado:
369 “Ok, obrigada. SEINFRA está ausente. Thiago Ferreira, EPAMIG, como
370 vota?” Conselheiro Thiago Ferreira Costa: “Eu vou me abster, porque eu
371 não participava, a entidade não participava das reuniões que foram
372 discutidas essas atas”. Presidente Eliana Machado: “Ok, obrigada. Dalmo,
373 IMA.” Conselheiro Dalmo Gonçalves Costa: “Favorável.” Presidente Eliana
374 Machado: “2º Sgt. Antônio Lopes. Algum problema ou ele não está
375 presente? Representante da PM, ausente. Jairo Rodrigues, CRBIO.”
376 Conselheiro Jairo Rodrigues da Silva: “Boa tarde, prazer estar aqui com
377 vocês em minha primeira reunião, voto favorável”. Presidente Eliana
378 Machado: “Ok, Henrique, Ministério Público, como vota?” Conselheiro
379 Henrique Moreira de Melo Silva: “Boa tarde, voto favorável.” Presidente
380 Eliana Machado: “Ok. Carla, Prefeitura de Diamantina.” Conselheira Carla
381 Fernanda de Araújo: “Boa tarde a todos, voto favorável”. Presidente Eliana
382 Machado: “Felipe Mol...” Conselheiro Leonardo Aparecida Soares: “Eliana,
383 o Sargento Antônio votou e não apareceu ele.” Presidente Eliana



UNIDADE REGIONAL JEQUITINHONHA

Transcrição da 113ª Reunião Ordinária, realizada em 12 de novembro de 2020

384 Machado: “Ele não votou, não. A gente tinha colocado como ausente.”
385 Conselheiro Felipe Mol Pessoa de Carvalho: “O Sargento pelo que consta
386 está com a mão levantada.” Presidente Eliana Machado: “Sim, eu ia
387 chamá-lo. Pois não, Sargento. Sargento Nogueira, por favor. O senhor
388 está com algum problema de áudio? Não estamos ouvindo. Se o senhor
389 não tiver conseguindo falar, coloca no *chat* por favor. Enquanto isso, nós
390 vamos seguindo e retornaremos, ok? Felipe Mol, FIEMG.” Conselheiro
391 Felipe Mol Pessoa de Carvalho: “Favorável.” Presidente Eliana Machado:
392 “Roberto, FAEMG, como vota? Conselheiro Roberto de Castro Teixeira:
393 “Favorável.” Presidente Eliana Machado: “FEDERAMINAS, como vota?”
394 Conselheiro Ricardo Hirofumi Yoshimatsu: “Favorável”. Presidente Eliana
395 Machado: “Ok. Sindicato dos Produtores Rurais de Diamantina?”
396 Conselheiro Roberto Vial Costa: “Boa tarde, Eliana, boa tarde a todos. O
397 nosso voto é favorável.” Presidente Eliana Machado: “Registrado aqui,
398 senhores, o voto favorável do Sargento Nogueira, representante da PM.
399 CÁRITAS Diocesana de Araçuaí, como vota?” Conselheiro José Nelson
400 Pereira dos Santos: “Nós vamos abster, tendo em vista que é nossa
401 primeira reunião enquanto institucional.” Presidente Eliana Machado: “Ok,
402 Conselheiro. Instituto Espinhaço.” Conselheiro Felipe Xavier: “Favorável.”
403 Presidente Eliana Machado: “Favorável. Arpa de Curvelo, como vota?”
404 Conselheiro João Otávio Mariz Barbosa: “Vamos abster, primeira reunião
405 que estamos participando.” Presidente Eliana Machado: “Ok, IFNMG.”
406 Conselheiro Emerson Delano Lopes: “Boa tarde, Presidente, boa tarde a
407 todos os Conselheiros, também da mesma forma nós iremos nos abster
408 por se tratar da nossa primeira reunião.” Presidente Eliana Machado: “Ok.
409 PUC Minas.” Conselheira Camila Mattos Paolinelli: “Eu também vou me
410 abster por ser a minha primeira reunião.” Presidente Eliana Machado:
411 “OAB/MG?” Conselheiro Victor Martins Zille de Miranda: “Boa tarde, ilustre
412 Presidente, Conselheiros. De mesmo modo, para a explanação da
413 Presidente, eu também irei me abster por se tratar da primeira reunião e
414 não conhecer, peço até desculpas, porque fui designado para a reunião de
415 última hora e eu não conheço o teor do que foi debatido, então irei me



UNIDADE REGIONAL JEQUITINHONHA

Transcrição da 113ª Reunião Ordinária, realizada em 12 de novembro de 2020

416 abster.” Presidente Eliana Machado: “Ok, justificado, Conselheiro. De fato,
417 temos entidades novatas no mandato deste ano da URC Jequitinhonha.
418 Conselheiros, o nosso item 5 da pauta, as atas da 111ª Reunião
419 Extraordinária e 112ª Reunião Ordinária, as duas atas foram aprovadas
420 com 12 votos favoráveis e 07 abstenções, registrando uma ausência de
421 um Conselheiro.” **6. FUNÇÃO E ESTRUTURA DO COPAM: REGIMENTO**
422 **INTERNO (DELIBERAÇÃO NORMATIVA COPAM Nº 177/2012).**
423 **APRESENTAÇÃO: SUPRAM JEQ.** Presidente Eliana Machado: “Na
424 sequência da nossa pauta, o item 6, nós vamos ter agora uma
425 apresentação sobre a função e estrutura do COPAM, Regimento Interno,
426 Deliberação Normativa COPAM nº 177 de 2012. Essa apresentação será
427 feita pelo Diretor de Controle Processual da SUPRAM Jequitinhonha,
428 nosso colega Wesley Alexandre de Paula, e eu chamo atenção dos
429 Conselheiros para essa apresentação, considerando que o Regimento
430 Interno estabelece a finalidade, competências, organização, estrutura do
431 COPAM, bem como os procedimentos relativos ao funcionamento das
432 reuniões com os quais nós devemos estar bem familiarizados, visando fiel
433 cumprimentos desse regimento e garantindo maior segurança,
434 tranquilidade, clareza na condução da reunião. Wesley, com você a
435 palavra.” Wesley Alexandre de Paula, Diretor Processual SUPRAM: “Estão
436 me ouvindo? Queria dar as boas-vindas aos novos Conselheiros que
437 tomaram posse hoje, alguns eu já conheço de conselhos passados. Eu
438 estou hoje como Diretor de Controle Processual da SUPRAM
439 Jequitinhonha, a minha função aqui nesta URC é assessorar a Presidência
440 da reunião na condução, visando respeito ao Regimento Interno na
441 condução das reuniões e também fico aqui à disposição aos Conselheiros
442 para esclarecer qualquer dúvida atinente ao Regimento Interno na
443 condição das reuniões. Fizemos uma apresentação institucional aqui sobre
444 a composição do COPAM, sobre a condução da reunião da URC, não se
445 esgota aqui, é uma apresentação bem sucinta, bem simples, seria
446 interessante que os novos Conselheiros fizessem inscrição, como a Vânia
447 disse, no curso de capacitação da trilha do saber, que é um curso



UNIDADE REGIONAL JEQUITINHONHA

Transcrição da 113ª Reunião Ordinária, realizada em 12 de novembro de 2020

448 interessante para dar a vocês mais embasamento para maior segurança
449 na participação de vocês nas reuniões da URC, principalmente na votação
450 e na discussão dos itens de pauta. Eu vou apresentar agora, fazer a
451 leitura, acho que o melhor seria da condução dos trabalhos eu fazer a
452 apresentação acho que direta, e ao final da apresentação, se os
453 Conselheiros tiverem alguma dúvida podem formular no chat, a gente vai
454 procurar responder todas ou se quiserem a mãozinha aí, participarem e
455 fazerem os questionamentos. Vou passar agora a apresentação. Então
456 vamos começar. O Regimento Interno do COPAM ele está disposto na
457 Deliberação Normativa do COPAM, nº 177 de 22 de agosto de 2012. Só
458 um minuto que a apresentação está em PDF, nós vamos passar para o
459 *Power Point*. Boa tarde, a estrutura do COPAM e suas atribuições, Decreto
460 estadual 46953, de 26/02/2016. O COPAM tem a seguinte estrutura.
461 Primeiramente é importante dizer que o COPAM é um órgão colegiado,
462 normativo, consultivo e deliberativo, e ele está subordinado
463 administrativamente à Secretaria Estadual de Meio Ambiente e
464 Desenvolvimento Sustentável. Ele tem como finalidade principal deliberar
465 sobre as diretrizes e políticas e estabelecer normas regulamentares e
466 técnicas, padrões e outras medidas de caráter operacional para
467 preservação e conservação do meio ambiente e dos recursos ambientais
468 no Estado de Minas Gerais. O COPAM tem, portanto, a seguinte estrutura:
469 Presidência, Secretaria Executiva, Plenário, a Câmara Normativa e
470 Recursal, as Câmaras Técnicas Especializadas, que são divididas em a)
471 Câmara de Políticas de Energia e Mudanças Climáticas, b) Câmara de
472 Proteção à Biodiversidade e de Áreas Protegidas – CPB; c) Câmara de
473 Atividades Minerárias – CMI; d) Câmara de Atividades Industriais – CID; e)
474 Câmara de Atividades Agrossilvipastoris – CAP; f) Câmara de Atividades
475 de Infraestrutura de Energia, Transporte, Saneamento e Urbanização –
476 CIF. g) Câmara de Atividades de Infraestrutura de Energia – CIE; VI –
477 URCs, em número máximo de dezessete. Hoje, as Câmaras Técnicas
478 Especializadas, acho que muitos de vocês já ouviram dizer que houve uma
479 importante mudança nesse decreto na estrutura, principalmente das



UNIDADE REGIONAL JEQUITINHONHA

Transcrição da 113ª Reunião Ordinária, realizada em 12 de novembro de 2020

480 Unidades Regionais Colegiadas, grande parte das atribuições e
481 competências que eram da URC passaram para essas Câmaras
482 Temáticas especializadas do COPAM. Basicamente, dentre outras
483 atribuições, as principais que a gente vê no dia a dia, que vocês mais
484 observam, é questão de decidir, por meio de suas Câmaras Técnicas,
485 sobre processo de licenciamento ambiental de atividades ou
486 empreendimentos de médio porte e grande potencial poluidor, de grande
487 porte e médio potencial poluidor, de grande porte e grande potencial
488 poluidor. Essa definição do que vem a ser empreendimento de médio ou
489 grande porte e potencial poluidor ela está definida numa Deliberação
490 Normativa que foi discutida e votada pelo COPAM, é a Deliberação
491 Normativa 217, de dezembro de 2017. Ela, hoje, é a base do licenciamento
492 ambiental no estado para fins de enquadramento. Agora vamos
493 especificamente dentro do Regimento Interno, que é dado pela
494 Deliberação Normativa COPAM 177, de 22 de agosto de 2012. É disposta
495 da seguinte forma a norma: das disposições preliminares, aí ela fala sobre
496 a finalidade e competência das URCs, da organização do conselho, aí
497 conselho que eu digo é do COPAM, que tem questão da presidência, do
498 plenário. Dos órgãos seccionais de apoio, nós aqui a SUPRAM somos um
499 órgão seccional de apoio ao conselho, às URCs. Temos aí também que
500 define dos recursos sobre questão de decisão, de processos, de
501 licenciamento ambiental, de intervenções ambientais de competência da
502 URC, a Câmara Normativa Recursal que tem essa característica de ser
503 uma Câmara eminentemente recursal, e fala das disposições finais e
504 transitórias. Vem das reuniões das estruturas colegiadas, questão da
505 formação dos grupos de trabalho e da composição do COPAM. Toda essa
506 estrutura está disposta na Deliberação Normativa nº 177, de 22 de agosto
507 de 2012. Mais especificamente agora, no caso dos Conselheiros que vão
508 ser mais presentes no dia a dia de vocês quando da realização das
509 reuniões, é saber do funcionamento das reuniões, principalmente da URC
510 do qual vocês participam. E como a própria Eliana iniciou a condução da
511 reunião, não sei se vocês perceberam, vocês têm uma pauta que vem com



UNIDADE REGIONAL JEQUITINHONHA

Transcrição da 113ª Reunião Ordinária, realizada em 12 de novembro de 2020

512 item de discussão das reuniões. Esse item está estabelecido no artigo 27
513 da Deliberação Normativa COPAM 117, ele vem dispor sobre os
514 funcionamentos dessas reuniões, então primeiramente determina que seja
515 determinado quórum de instalação e abertura da sessão. Depois execução
516 do Hino Nacional Brasileiro, depois vem o terceiro item dessa pauta,
517 comunicados dos Conselheiros e Assuntos Gerais, o quarto item de pauta
518 seria a votação da ata da reunião anterior, conforme vocês fizeram aqui.
519 Segunda, apresentação ao Presidente de pedido de inversão de pauta ou
520 de retirada de ponto de pauta, isso é um mecanismo que pode ser também
521 discutido durante as reuniões. Por exemplo, qualquer item de pauta ele
522 pode ser invertido, por exemplo: o item 8 de pauta, que trata de um
523 processo específico de intervenção ambiental, ele poderia ser de ofício
524 prerrogativa do Presidente ou por requerimento de um dos Conselheiros,
525 ser invertida a pauta. Ele seria discutido primeiramente em detrimento de
526 outro item de pauta, então também dá essa prerrogativa para vocês,
527 Conselheiros, requererem essa inversão de item de pauta. Às vezes é um
528 item que vai ter uma discussão muito grande, às vezes tem um item de
529 pauta que é mais simples a discussão, pode tomar menos tempo, então às
530 vezes seja interessante fazer a inversão desse item de pauta. É uma
531 prerrogativa que os Conselheiros têm, e também é uma prerrogativa que a
532 Presidente da reunião tem. Aí vem o sexto item da pauta, que é discussão
533 e deliberação das matérias pautadas, após a leitura integral da pauta, e
534 depois vem o encerramento. Então isso está tudo disciplinado no
535 Regimento. É importante vocês saberem quórum de instalação. O quórum
536 de instalação tem que ser maioria absoluta dos membros do conselho.
537 Aqui são, contando com a Presidência, 21 membros, então teria que ter
538 para deliberar, para instalar, 11 membros presentes, que é o contrário do
539 quórum de deliberação. O quórum de deliberação você delibera sobre uma
540 matéria com os presentes. Se houver cinco presentes na reunião, se
541 houver três presentes na reunião, vai ser deliberado com os presentes. Por
542 exemplo, na discussão do processo do item 8 de pauta, que é uma
543 intervenção ambiental, se autoriza ou não a intervenção. Se houver cinco



UNIDADE REGIONAL JEQUITINHONHA

Transcrição da 113ª Reunião Ordinária, realizada em 12 de novembro de 2020

544 presentes durante a discussão desse item, no momento da discussão e no
545 momento da votação, esses cinco que deliberarão sobre esse pedido
546 dessa intervenção. Então se três aprovarem e dois não, então é pelo
547 quórum de deliberação dos presentes. Eu já disse a ordem dos trabalhos,
548 pode haver inversão de pauta ou a retirada de ponto de pauta, de
549 julgamento. O que é essa retirada do ponto de pauta? Essa retirada de
550 ponto de pauta é uma prerrogativa da Presidência, somente. Por exemplo,
551 um processo que esteja em discussão e de repente de licenciamento
552 ambiental e vem uma decisão judicial questionando ou pedindo para retirar
553 de pauta esse processo, será retirado. Ou então uma discussão dos
554 Conselheiros, enfim, que possam ensejar na retirada de pauta do processo
555 desse item de pauta. Essa é uma prerrogativa exclusiva da Presidência da
556 URC ou das Câmaras Técnicas ou do próprio COPAM. O julgamento
557 também dos itens de pauta, eles podem ser feitos em bloco, por exemplo:
558 eu leio, tem cinco processos de licenciamento para serem julgados, eu vou
559 ler esses itens em bloco e vou pedir a vocês, os Conselheiros, que se
560 manifestem se haverá algum destaque num item específico de pauta. Eu
561 faço a leitura em bloco, se não houver destaque, o que eu falo destaque é
562 que tem interesse em discutir aquele determinado item. Se não houver, eu
563 posso fazer um julgamento em bloco. E naquele item específico que o
564 Conselheiro pediu destaque, ele será colocado à discussão e deliberação
565 da unidade. Retorno de vistas e diligências. Por exemplo: quando da
566 leitura dos itens de pauta, se houver pedido de vistas, esse processo não é
567 discutido mais. Ele vai ser discutido na próxima reunião da URC e será
568 como primeiro item da pauta subsequente. Então sendo pedido vistas, não
569 há possibilidade de discussão do processo, o processo retorna na reunião
570 subsequente como primeiro item da pauta a ser discutido. O que seria
571 diligência? A diligência, o conceito de diligência, está previsto no artigo 32
572 da Deliberação Normativa COPAM nº 117 que define a diligência como
573 “requerimento feito por parte do Conselheiro ao órgão ambiental de
574 informações, providências ou esclarecimentos sobre matéria pautada em
575 discussão quando não for possível o atendimento no ato da reunião. Por



UNIDADE REGIONAL JEQUITINHONHA

Transcrição da 113ª Reunião Ordinária, realizada em 12 de novembro de 2020

576 exemplo: não sendo possível esclarecer uma dúvida, um questionamento,
577 dos Conselheiros sobre aquele item que foi pautado, sobre aquele parecer
578 que foi pautado, pode ser que também prerrogativa da Presidência, da
579 URC, baixar esse processo em diligência para esclarecimento desses
580 fatos, caso não seja possível o esclarecimento na reunião, ou pela equipe
581 ou pela assessoria ou por aqueles que estão conduzindo a reunião. Você
582 tem a votação depois da discussão, é aberto depois do momento da
583 discussão em que cada Conselheiro tem 10 minutos para discutir aquele
584 item específico de pauta. Encerrando-se a discussão, é aberto o momento
585 da votação. Nesse momento da votação, não é mais permitido qualquer
586 discussão sobre aquele processo, certo? Não é permitido mais
587 questionamentos, pedidos de vistas, enfim. Abrindo para votação, encerra-
588 se a discussão, aí vai para votação daquele item específico de pauta.
589 Sendo aprovado, aí vem um segundo momento que pode ser discussão
590 das condicionantes deste item de pauta. Por exemplo, um processo de
591 licenciamento ambiental, processo de autorização de intervenção
592 ambiental em que algum Conselheiro tenha sido provocado anteriormente,
593 queira incluir alguma condicionante, então esse é o momento da discussão
594 para inclusão, alteração, exclusão de condicionante dentro da reunião
595 após a discussão da aprovação ou não, seja de uma licença ambiental,
596 seja de um pedido de intervenção ambiental como é no caso do item 8
597 dessa pauta. Tem a questão do comparecimento dos Conselheiros, está
598 disposto no artigo 29 que no caso de ausência do entidade por duas
599 reuniões consecutivas ou quatro alternadas da mesma estrutura colegiada,
600 no caso da URC, durante o mandato, que é o biênio, dois anos, implicará
601 automaticamente na suspensão das competências previstas no artigo 28
602 do regimento por prazo de três meses. Então aquela entidade vai ficar
603 impedida de debater a matéria em discussão, de requerer informações,
604 providências e esclarecimentos ao Presidente, propor questões de ordem,
605 pedir vista de matéria, apresentar relatórios ou pareceres, votar, propor
606 monções, enfim, essa entidade ficará suspensa por três meses. Então
607 basicamente ela não poderá participar, exercer a questão das



UNIDADE REGIONAL JEQUITINHONHA

Transcrição da 113ª Reunião Ordinária, realizada em 12 de novembro de 2020

608 competências dentro da URC, ela não terá o direito ao voto, que é a
609 questão principal. A presidência da URC tem a prerrogativa do voto
610 comum e tem a prerrogativa do voto de qualidade. O que é o voto de
611 qualidade? É nada mais do que um voto de desempate. Por exemplo,
612 numa discussão de uma licença ambiental, em que estejam presentes 11
613 Conselheiros, cinco contrários, cinco a favor, inclusive com o próprio voto
614 comum da Presidência, ela pode decidir pelo voto de qualidade pela
615 concessão ou não da licença, então além do voto comum, o Presidente
616 pode exercer o voto de qualidade. Como eu disse, o tempo de
617 manifestação dos Conselheiros para a matéria em discussão é por 10
618 minutos, conforme está previsto no artigo 31 do Regimento, vou ler aqui
619 para vocês. Artigo 31: “Cada Conselheiro disporá, em cada item de pauta,
620 de no máximo 10 minutos para manifestar-se, prorrogáveis a critério do
621 Presidente da estrutura colegiada para debater a matéria em discussão,
622 inclusive para apresentar relatos sobre pedido de vistas previsto no artigo
623 34 do regimento”. Então o tempo de manifestação máximo de 10 minutos,
624 se esse tempo não for suficiente, pode se solicitar ao Presidente, que
625 poderá prorrogar. Aí não há um limite, a gente sempre discute que tem que
626 ter um bom senso na limitação desse prazo para não se estender demais e
627 os trabalhos ficarem prejudicados pelo andar, pela questão do tempo.
628 Como eu já disse para vocês, a diligência é requerimento por Conselheiro,
629 ao órgão ambiental de informações, providências ou esclarecimentos
630 sobre matéria pautada em discussão quando não for possível o
631 atendimento em reunião. Uma coisa muito importante também, que tem
632 que ser dita, é sobre a questão de ordem, a questão de ordem é ato de
633 suscitar dúvida sobre interpretação das regras do regimento. O que é
634 muito comum a gente verificar, presenciei em reuniões das URCs, das
635 Câmaras Técnicas Especializadas é um Conselheiro pedir questão de
636 ordem, para querer falar e discutir a matéria. Questão de ordem não é
637 isso, não é momento para o Conselheiro se manifestar, essa não é
638 questão de ordem. A questão de ordem é quando o Conselheiro suscita
639 dúvida sobre interpretação das regras do regimento. Questão de ordem



UNIDADE REGIONAL JEQUITINHONHA

Transcrição da 113ª Reunião Ordinária, realizada em 12 de novembro de 2020

640 não é para se manifestar a todo e qualquer momento em uma reunião, isso
641 acaba por tumultuar a reunião, enfim, já tivemos vários problemas, várias
642 discussões a esse respeito, então os senhores sempre tenham em mente
643 o prazo de 10 minutos para vocês se manifestarem sobre aquele item de
644 pauta. Dentro desses 10 minutos também vocês podem exercer o direito
645 dessa questão de ordem, mas não como uma questão de ordem para
646 interromper a todo e qualquer momento a discussão naquele item de
647 pauta, enfim, então deixar isso bem claro. Questão de ordem somente
648 para interpretação das regras do Regimento e não para solicitar
649 manifestação a qualquer momento, certo? Então deixar isso bem claro.
650 Pedido de vista é solicitação por membro do COPAM de apreciação de
651 matéria em pauta, com intenção de sanar dúvida ou apresentar proposta
652 de decisão alternativa. Então aquele Conselheiro que pede vistas, ele vai
653 ter acesso ao processo, ele vai ter tempo para analisar o processo e trazer
654 em reunião subsequente aquele seu parecer, aquela sua manifestação
655 sobre aquele item de pauta, certo? E vai sendo levada a discussão no
656 conselho. Esse parecer tem que ser disponibilizado no prazo com
657 antecedência de cinco dias de antecedência da reunião, aí você conta o
658 dia da publicação e o dia da reunião. Moção é ato do COPAM dirigido ao
659 poder público e sociedade civil em caráter de alerta, reivindicação, menção
660 honrosa ou pesarosa. A moção não tem caráter vinculante ou caráter de
661 norma, é mesmo um alerta, uma reivindicação ou menção honra ou
662 pesarosa de algum acontecimento, de algum evento. Através de uma
663 moção você pode suscitar ao próprio conselho ou órgãos que criem
664 normas, enfim, mas a moção é simplesmente um alerta, uma
665 reivindicação que o conselho pode fazer, não tem nenhum caráter
666 vinculante e nem nada, não cria norma, regra, nem nada. Voto é o direito
667 do Conselheiro votar, respeitada a abstenção, quando já foi dito aí, quando
668 vocês perceberam quando da votação da aprovação ou não das atas, foi
669 solicitado que no caso da abstenção o dever de justificar o voto ou parecer
670 contrário, porque existe um parecer da Advocacia Geral do Estado, e
671 nesse sentido quando há abstenção ou voto contrário ao parecer que está



UNIDADE REGIONAL JEQUITINHONHA

Transcrição da 113ª Reunião Ordinária, realizada em 12 de novembro de 2020

672 sendo discutido sobre um determinado item, sobre determinada matéria,
673 há a obrigação de justificar. O parecer é o 16137, que ratifica “o
674 entendimento exposto na Nota Jurídica n. 91/2019 quanto à
675 obrigatoriedade de motivação para hipótese de abstenção de voto, ou de
676 alegação de impedimento e/ou suspeição, havendo regras a esse respeito,
677 sobre substituição por suplente, tendo em vista que é publicada, com
678 antecedência, a pauta das reuniões ordinárias e/ou extraordinárias do
679 COPAM, conforme art. 20 do Regimento Interno. E, quanto à abstenção,
680 deve ser ela motivada (arts. 20 e 30 da DN COPAM n. 177, de 2012, e art.
681 21 do Decreto Estadual n. 46.953, de 2016).” A questão dos
682 impedimentos, suspeição é uma questão importante. Por que eu falo
683 importante? Porque na verdade a participação de vocês Conselheiros é
684 considerado serviço público de natureza relevante, porém não
685 remunerada, sendo, portanto, que serviço público exige, vocês estão
686 sujeitos aos casos de impedimento e suspeição. Então vamos lá aos casos
687 de suspeição. O artigo 51 do Regimento Interno da Deliberação 177, ele
688 diz quais seriam as hipóteses, as situações de impedimento, que
689 deferência das situações de suspeição. Então artigo 51: “Um membro do
690 COPAM, no exercício de suas funções, em qualquer das unidades de
691 conselho é impedido de atuar em processo administrativo que tem
692 interesse direto ou indireto na matéria; tenha vínculo jurídico empregatício
693 ou contratual com a pessoa física ou jurídica envolvida naquela matéria em
694 discussão; tenha participado ou venha a participar no procedimento como
695 perito, testemunha ou representantes; ou cujo cônjuge, companheiro,
696 parente ou afim até o terceiro grau esteja em uma dessas situações; esteja
697 em litígio judicial, administrativo com interessado, seu cônjuge ou
698 companheiro; esteja proibido por lei de fazê-lo. Então todas as vezes em
699 que é colocado um item em votação, a gente solicita, a gente esclarece,
700 pergunta se algum Conselheiro tem algum impedimento ou suspeição
701 naquela matéria que vai discutida e deliberada. Se algum dos
702 Conselheiros tiver alguma dessas situações caracterizadas como de
703 impedimento, ele estaria impedido de participar, de deliberar aquela



UNIDADE REGIONAL JEQUITINHONHA

Transcrição da 113ª Reunião Ordinária, realizada em 12 de novembro de 2020

704 determinada matéria. Caso de suspeição ele já é definido no artigo 53.
705 Pode ser arguida a suspeição de membro de COPAM que tenha amizade
706 íntima ou inimizade notória com o interessado ou com seu cônjuge,
707 companheiro, parente ou afim até o terceiro grau. Isso é uma questão, a
708 suspeição, mais de foro íntimo, mais da pessoa, então é importante que o
709 Conselheiro tenha essa consciência, tenha esse fato como alerta, porque
710 alguém pode arguir uma dessas situações e colocar sob suspeição a
711 participação do Conselheiro em uma determinada matéria que foi votada,
712 que foi deliberada, pode ensejar até mesmo a sua anulação caso se
713 constate essa situação de suspeição. A recusa da suspeição alegada pode
714 ser objeto de recurso, sem efeito suspensivo. Se houver uma arguição
715 sobre a suspeição de um Conselheiro naquela determinada matéria, que
716 ele arguir aquela suspeição, pode entrar com recurso, porém sem efeito
717 suspensivo esse recurso. Outro alerta importante está no artigo 54, que é
718 o que está transcrito nessa apresentação é que “O exercício das funções
719 de membro do Copam, em qualquer de suas unidades, é vedado a
720 pessoas que prestam serviços de qualquer natureza ou participam, direta
721 ou indiretamente, de gerência ou administração de empresas que tenham
722 como objeto o desenvolvimento de estudos que subsidiem processos de
723 regularização ambiental, bem como os que interfiram em assuntos
724 pertinentes à fiscalização. Não se aplica a vedação a que se refere o caput
725 ao funcionário de empresa que não tenha como objeto principal o
726 desenvolvimento de estudos que subsidiem processos de regularização
727 ambiental, bem como os que interfiram em assuntos pertinentes à
728 fiscalização, aplicando-se-lhes os impedimentos a que se refere o artigo
729 51, que é no caso de impedimento daquelas situações que estão listados
730 no artigo 51. A vedação deverá ser declarada pelo membro que se
731 enquadre nesta condição e poderá ser suscitada por qualquer interessado,
732 cabendo ao arguido, aquele Conselheiro que foi suscitado esse
733 impedimento, suspeição, pronunciar-se sobre a alegação. Caso a vedação
734 não seja reconhecida pelo arguido, será instaurado processo
735 administrativo.” Que pode ensejar em penalidades porque vocês estão no



UNIDADE REGIONAL JEQUITINHONHA

Transcrição da 113ª Reunião Ordinária, realizada em 12 de novembro de 2020

736 exercício de uma função pública. Então basicamente, uma apresentação
737 bem sucinta que a gente fez, que vocês devem atentar mais como
738 Conselheiro é para essas situações que foram aqui colocadas nessa
739 apresentação. Seria, reforço mais uma vez, seria interessante a inscrição
740 dos Conselheiros, dos novos, aqueles que já estão exercendo novamente
741 a função de Conselheiro, fazer inscrição no curso de capacitação da trilha
742 do saber, que é muito interessante e muito bom. Acho que temos duas
743 pessoas inscritas nesse item, ou não? Temos? Quem foi a pessoa
744 inscrita? Foi a Janaína? E a Patrícia? A Patrícia não entrou. Janaína?
745 Conselheira? Tem alguma dúvida, poderia esclarecer algum item que foi
746 discutido, falado?” Conselheira Janaína Mendes dos Santos: “Eu fiz a
747 inscrição exatamente para isso, para poder ter a oportunidade de
748 perguntar caso tivesse alguma dúvida em relação à essa sua
749 apresentação, entendeu?” Wesley Alexandre de Paula, Diretor Processual
750 SUPRAM: “E tem alguma dúvida, posso te ajudar, esclarecer?”
751 Conselheira Janaína Mendes dos Santos: “Não, deu para entender. Eu já
752 tinha lido, já tinha visto esse arquivo, e estava esperando para ver se iria
753 ter mais alguma informação exatamente sobre essa questão de
754 impedimento, suspeição, e sobre os pedidos de vista, de ordem, acho que
755 está bem explicado.” Wesley Alexandre de Paula, Diretor Processual
756 SUPRAM: “Ficou claro? No decorrer das reuniões vou estar aqui, é minha
757 função, assessorar não só a Presidência, mas esclarecer a questão do
758 regimento para vocês Conselheiros. Estou aqui à disposição para qualquer
759 dúvida que porventura possa surgir na condução da reunião, está bem?”
760 Conselheira Janaína Mendes dos Santos: “Wesley, eu até vou depois ver
761 com a CEMIG, talvez depois você possa me orientar, acho que nem vou
762 me alongar aqui, era exatamente sobre as questões de impedimento
763 quanto à CEMIG por causa da nossa questão de representatividade devido
764 à diferenciação da CEMIG por CNPJ, distribuidora, geradora e transmissão
765 de energia. Quais as situações que a gente pode ter impedimento para
766 determinado assunto, vou estar verificando isso internamente também.”
767 Wesley Alexandre de Paula, Diretor Processual SUPRAM: Quando você



UNIDADE REGIONAL JEQUITINHONHA

Transcrição da 113ª Reunião Ordinária, realizada em 12 de novembro de 2020

768 verificar e eu puder te ajudar, para dirimir a dúvida, só me procurar.”
769 Conselheira Janaína Mendes dos Santos: “Ok, porque a gente é parte de
770 uma *holding*, mas a gente tem algumas especificidades de atuação. No
771 meu caso, como estou na distribuidora, eu preciso ver o que eu posso
772 estar tendo impedimento.” Wesley Alexandre de Paula, Diretor Processual
773 SUPRAM: Depois você passa essa dúvida, pode encaminhar por *e-mail*, e
774 a gente procura discutir e ver qual melhor caminho de segurança para
775 vocês, de como se manifestar.” Conselheira Janaína Mendes dos Santos:
776 “Exatamente, obrigada pelo apoio.” Wesley Alexandre de Paula, Diretor
777 Processual SUPRAM: De nada.” Presidente Eliana Machado: “Nenhum
778 Conselheiro, gente? Nenhum Conselheiro com dúvida?” Assessora Vânia
779 Sarmiento, ASSOC/SEMAD: “Senhora Presidente.” Presidente Eliana
780 Machado: “Pois não.” Assessora Vânia Sarmiento, ASSOC/SEMAD: “Eu só
781 queria ir complementando a apresentação do Wesley, só naquela questão
782 da fala dele onde ele fala da Presidência, porque na realidade nessa
783 composição, o Presidente não compõe a URC, ele é o 21º integrante, e ele
784 exerce a Presidência, ele não tem direito ao voto comum, só tem direito ao
785 voto de qualidade no caso de empate, era só para registrar isso.
786 Obrigada.” Presidente Eliana Machado: “Obrigada, Vânia. Não havendo
787 nenhum mais...” Conselheiro Jairo Rodrigues da Silva: “Presidente, eu até
788 levantei a mão.” Presidente Eliana Machado: “Espera aí, gente.”
789 Conselheiro Jairo Rodrigues da Silva: “Posso?” Presidente Eliana
790 Machado: “Sim, pois não.” Conselheiro Jairo Rodrigues da Silva: “Duas
791 coisas. Uma de cunho pessoal, outra de cunho profissional. Agradecer
792 pela exclamação do Wesley, aqui no Conselho de Biologia a gente tem
793 alguns acentos, enfim, muitas coisas não foram novidades para a gente,
794 outras foi importante deixar claro. E parabenizar, Wesley foi meu
795 conterrâneo de estudo, nós estudamos juntos e tem anos que não o vejo,
796 então é um prazer ouvi-lo.” Wesley Alexandre de Paula, Diretor Processual
797 SUPRAM: “Prazer. Não faz tanto tempo assim não, mas depois a gente
798 conversa mais.” Presidente Eliana Machado: “Ok, Jairo, Conselheiro. Pode
799 desativar a mão virtual.” **7. PROGRAMA “DIÁLOGOS COM O SISEMA”.**



UNIDADE REGIONAL JEQUITINHONHA

Transcrição da 113ª Reunião Ordinária, realizada em 12 de novembro de 2020

800 **GESTÃO E USO DOS RECURSOS HÍDRICOS EM TEMPOS DE CRISE**
801 **HÍDRICA. APRESENTAÇÃO: SUPRAM JEQUITINHONHA E COMITÊ DE**
802 **BACIA HIDROGRÁFICA (CBH JQ2).** Presidente Eliana Machado: “Então
803 vamos ao item 7 da pauta, nós agora vamos entrar numa nova pauta, que
804 é do Programa Diálogos com o SISEMA, que traz o tema “Gestão e uso
805 dos recursos hídricos em tempos de crise hídrica”. A apresentação será
806 feita pela SUPRAM Jequitinhonha e pelo CBH JQ2. Então boa tarde a
807 todos, sejam bem-vindos ao Diálogos com o SISEMA 2020 Jequitinhonha
808 com o tema “Gestão e uso dos recursos hídricos em tempos de crise
809 hídrica”. Este evento tem como objetivo promover o debate sobre temas
810 relevantes ao meio ambiente e ampliar o âmbito de discussão sobre a
811 temática ambiental com os setores da sociedade civil. Logo, neste
812 Diálogos com o SISEMA, iremos discutir sobre a gestão e uso dos
813 recursos hídricos em tempos de crise hídrica, cujo objetivo é promover um
814 debate relacionado à qualidade da água dos rios, ocupação do solo,
815 influências na bacia de distribuição hídrica, preservação permanente em
816 reservas legais para proteção das águas, atividades econômicas
817 desenvolvidas e suas influências, bem como técnicas de conservação e
818 recuperação dos ambientes naturais para infiltração de água no solo.
819 Discutir essas ações é essencial para alcançar formas mais sustentáveis
820 de organização social e gestão territorial, considerando as fragilidades das
821 bacias hidrográficas, mais estritamente os pequenos cursos de água e
822 nascentes que sustentam as populações desassistidas pelos serviços
823 públicos de saneamento. Meu nome é Eliana Machado, para quem está
824 entrando agora nos acompanhando nesse momento pelo *YouTube*, e
825 como Presidente da mesa dessa URC, eu também vou mediar as
826 apresentações do Diálogos com o SISEMA. Nós solicitamos a todos que
827 mantenham os microfones desligados, por favor. E para darmos início às
828 atividades, nós convidamos o Diretor de Educação Ambiental e Relações
829 Institucionais da SEMAD, Rafael Alves de Araújo Castilho para a abertura
830 do Diálogos com o SISEMA”. Rafael Alves de Araújo Castilho, SEMAD:
831 “Boa tarde, senhora Presidente, boa tarde, Conselheiros, boa tarde a todos



UNIDADE REGIONAL JEQUITINHONHA

Transcrição da 113ª Reunião Ordinária, realizada em 12 de novembro de 2020

832 que nos assistem pelo canal do YouTube. Aos nossos servidores que
833 estão aqui apoiando a realização deste evento. Aos nossos palestrantes,
834 gostaria de desejar uma boa tarde e também desejar um ótimo evento
835 para todos nós, e que seja de fato um momento rico de discussões e que
836 essas discussões nos permitam, inclusive, a trazer uma reflexão crítica e
837 um ambiente no qual a gente consiga dialogar, tratar ideias, elementos,
838 realizar os alinhamentos necessários para que a gente consiga garantir o
839 grande propósito do Diálogos com o SISEMA, que é promover uma
840 educação ambiental efetiva, abordando temas de relevância local e global
841 e que também nos permita conectar com a sociedade, com os diversos
842 setores, organizações, e este que é o grande propósito da nossa tarde de
843 hoje. Em nome da Diretoria de Educação Ambiental e Relações
844 Institucionais, eu dou as boas vindas a todos neste evento, mas eu
845 gostaria de agradecer a SUPRAM Jequitinhonha, em nome da
846 Superintendente Cândida Barroso, a nossa mediadora, Eliana Machado,
847 que também é Presidente desta URC, assim como as nossas palestrantes,
848 a Professora Izabel Marques, da UFVJM, o nosso colega, Engenheiro
849 Ambiental da SEMAD, da SUPRAM Jequitinhonha, o Fernando, assim
850 como o Diretor do Instituto Mineiro de Gestão de Águas, o Marcelo, e o
851 Diretor de Planejamento e Regulação do IGAM, o senhor Gérson, que
852 também estarão nos acompanhando aqui na URC. Também não poderia
853 deixar de destacar os nossos agradecimentos à Maria Cecília, que foi
854 nosso ponto focal, então um evento feito a quatro mãos com a SUPRAM e
855 a Diretoria de Educação Ambiental, e que sem essas mãos a gente não
856 conseguiria viabilizar em um momento tão distinto, um ano cheio de
857 desafios, conseguir realizar e levar essas temáticas em pauta, colocar
858 essa temática em pauta e de fato a gente promover uma conversa sadia e
859 bastante promissora na perspectiva da gestão de uso de recursos hídricos
860 em tempo de crise hídrica. Fortaleço aqui meus agradecimentos à equipe
861 da Diretoria de Educação Ambiental, que está suportando esse evento, e
862 desejo a todos uma ótima tarde e que tenhamos momentos promissores
863 de debate.” Presidente Eliana Machado: “Vamos ouvir então neste



UNIDADE REGIONAL JEQUITINHONHA

Transcrição da 113ª Reunião Ordinária, realizada em 12 de novembro de 2020

864 momento a Superintendente Regional de Meio Ambiente de Jequitinhonha,
865 Cândida Cristina Barroso, para fazer a sua explanação nesta abertura. Seu
866 áudio, Cristina, está fechado.” Cândida Cristina Barroso de Vilhena,
867 SUPRAM/JEQ: “Prezados senhores e senhoras, boa tarde. É um prazer
868 tê-los aqui. Para os que não me conhecem, eu sou a Cristina Vilhena,
869 Cândida Cristina Barroso de Vilhena, estou Superintendente aqui na
870 SUPRAM Jequitinhonha já há dois anos, e fazendo parte da equipe
871 SISEMA já há 23 anos com muito orgulho. Sou graduada em História pela
872 UEMG e em Gestão Pública pela Universidade Norte do Paraná. Gostaria
873 primeiramente de agradecer a presença dos Conselheiros integrantes da
874 nossa URC COPAM Jequitinhonha empossados hoje, e desejar boas
875 vindas aos novos Conselheiros, a maioria eu já conheço, já são
876 conhecidos meus da URC anterior, e outros que passo a conhecer agora.
877 Me coloco à disposição, visando grande êxito nos nossos trabalhos daqui
878 para frente. Agradeço à Diretoria de Educação Ambiental e Relações
879 Institucionais, a DEARI, em especial ao colega Ricardo Cottini, que nos
880 apoiou muito para esse evento. A Maria Cecília, aqui da SUPRAM
881 Jequitinhonha, sempre envolvida, foi nosso ponto focal, além do diálogo
882 com o SISEMA, também é a Secretária Executiva da URC, os
883 Conselheiros vão ter esse contato direto daqui para a frente. A Assessoria
884 de Órgãos Colegiados, na pessoa da Vânia e da sua equipe, que também
885 não mediram esforços para nos apoiarem nessa primeira reunião, apesar
886 de já falado dos grandes desafios nessa nova modalidade de reunião
887 virtual, e agradecer a disponibilidade dos palestrantes, que irão abordar e
888 compartilhar conhecimento conosco sobre um tema de extrema relevância,
889 relacionado ao tema em destaque e parabenizo o brilhante trabalho
890 desenvolvido pelo IGAM, que vem intensamente modernizando os serviços
891 visando à segurança hídrica, a fim de garantir o uso múltiplo da água no
892 Estado de Minas Gerais, promovendo diversas ações de prevenção de
893 escassez hídrica. Agradeço a todos os participantes e coloco à disposição
894 a SUPRAM Jequitinhonha para quaisquer esclarecimentos. Desejo uma
895 boa tarde a todos, muito obrigada.” Presidente Eliana Machado:



UNIDADE REGIONAL JEQUITINHONHA

Transcrição da 113ª Reunião Ordinária, realizada em 12 de novembro de 2020

896 “Passamos a palavra agora para a Superintendente de Gestão Ambiental
897 da SEMAD, Dra. Fernanda Vasconcellos, que nesse evento também
898 representa o Subsecretário de Gestão Ambiental e Saneamento da
899 SEMAD, Dr. Rodrigo Franco. Com a palavra, Dra. Fernanda, por favor.”
900 Fernanda Vasconcellos, SEMAD: “Muito obrigada, Eliana, por nos acolher
901 dentro da reunião da URC Jequitinhonha. É um grande prazer que a gente
902 tem em poder compartilhar com todos a divulgação do conhecimento, que
903 essa é a função do Diálogos, integrar pessoas nos mais diferentes níveis a
904 partir de um conhecimento técnico, científico, bem estruturado. Quando a
905 gente fala Diálogos é muito interessante que as pessoas têm a impressão
906 que é uma conversa entre duas pessoas, e se nós considerarmos a origem
907 da expressão diálogos, ela vem do grego e preza por uma conversa onde
908 nós utilizamos palavras, mas o verdadeiro diálogo, conforme reza a
909 tradição, ele supõe um clima de boa vontade e compreensão recíproca, e
910 essa é a nossa função aqui, dentro de uma Diretoria de Educação
911 Ambiental e de uma Superintendência de Gestão Ambiental. Integrar os
912 saberes que nós temos dentro da Secretaria, da SUPRAM, das
913 universidades, para somar os conhecimentos, visto que a principal função
914 do diálogo é justamente ampliar essa discussão da temática ambiental,
915 democratizando as informações ambientais de forma que as pessoas com
916 o conhecimento consistente possam realmente exercer a sua cidadania
917 participando nessa preservação do meio ambiente de forma consciente,
918 priorizando a qualidade ambiental, que isso vai interferir na qualidade de
919 vida das pessoas. O Rafael fez alguns agradecimentos, então dentro
920 desse contexto, hoje a SUPRAM Jequitinhonha nos brindará com o tema
921 “Gestão e Uso de Recursos Hídricos em Tempos de Crise Hídrica”, nós
922 teremos como mediadora a senhora Eliana Machado, que nos representa
923 dentro da URC, nossa Presidente. Eu agradeço muito aos palestrantes, a
924 Professora Izabel Cristina Marques, que disponibilizou tempo,
925 conhecimento para compartilhar conosco, o Engenheiro Ambiental da
926 SEMAD, representando a SUPRAM Jequitinhonha, que tem um
927 conhecimento da área, o engenheiro Fernando Vinicius de Liz Ribeiro.



UNIDADE REGIONAL JEQUITINHONHA

Transcrição da 113ª Reunião Ordinária, realizada em 12 de novembro de 2020

928 Agradecemos muito a parceria do IGAM, através do seu Diretor Geral,
929 Marcelo Fonseca, e também do senhor Gérson de Araújo Filho, que é o
930 Diretor de Planejamento e Regulação do IGAM. A equipe DEARI que
931 sempre nos ajuda com a organização do evento, dando suporte, e a
932 ASCOM, que também é importante na divulgação, afinal de contas, o
933 Diálogos é justamente para deixar ao vento todas essas boas informações.
934 E com a saudação inicial que a Eliana nos recebeu, que eu achei muito
935 especial, onde você fala “vibrações positivas do Espinhaço”, eu acho que
936 nós não teríamos uma forma melhor, mais acolhedora e de energia
937 extremamente positiva para começarmos o Diálogos de hoje. Então eu
938 agradeço muito, o Espinhaço é um lugar lindo, merece todos os nossos
939 olhos, mas não só um olhar contemplativo, mas aquele olhar consciente de
940 preservação, de necessidade de preservação não só porque é bonito, mas
941 porque é necessário na qualidade ambiental e para nossa qualidade de
942 vida. Então agradeço muito a parceria, com todo o carinho da construção
943 desse material, dessa palavra, eu gostaria de agradecer e desejar que a
944 gente tenha boas informações, reflexões e que a gente tenha atitudes mais
945 conscientes. Agradeço e retorno a palavra à Presidente Eliana, obrigada.”
946 Presidente Eliana Machado: “Nós agradecemos ao Rafael, Cristina,
947 Fernanda, pela participação na abertura do Diálogos com o SISEMA, e
948 aproveitamos a oportunidade para registrar a presença do Diretor de
949 Planejamento e Regulação do IGAM, senhor Gérson de Araújo Filho que
950 se encontra conosco nessa sala, e nós vamos iniciar as apresentações do
951 Diálogos com o SISEMA, e eu vou solicitar, para darmos início à essas
952 apresentações, nós vamos chamar a Gestora Ambiental Sophia Lins, da
953 Diretoria de Educação Ambiental e Relações Institucionais da SEMAD
954 para uma apresentação institucional sobre o programa Diálogos com o
955 SISEMA. Por favor, Sophia.” Sophia Lins, SEMAD: “Boa tarde a todos, em
956 nome da Diretoria eu queria dar as boas vindas a todos vocês, estamos
957 começando nessa tarde de hoje mais um Diálogos com o SISEMA, com
958 esse tema relevante que é justamente sobre Gestão e Uso de Recursos
959 Hídricos em Tempos de Crise Hídrica, mas antes da gente iniciar as



UNIDADE REGIONAL JEQUITINHONHA

Transcrição da 113ª Reunião Ordinária, realizada em 12 de novembro de 2020

960 apresentações, eu vou falar brevemente para aqueles que ainda não
961 conhecem sobre o que representa o Diálogos com o SISEMA. O programa
962 Diálogos foi criado em dezembro de 2017 e nós estamos, hoje, na 20ª
963 reunião deste programa. Nós começamos com trabalhos primeiro somente
964 em Belo Horizonte, depois o programa se estendeu, se regionalizou a
965 partir de 2019, tendo como base cada SUPRAM representando as
966 mesorregiões do estado. As reuniões do Diálogos são periódicas e abertas
967 ao público com palestras e debates de temas ambientais de interesse
968 comum. Esse ano, devida à questão da pandemia, nós tivemos que
969 adaptar e passamos a fazer o evento nessa modalidade virtual. Porém, a
970 forma de conduzir e do cidadão participar continua a mesma, nós
971 abriremos para perguntas e teremos espaço para debates, porque esse é
972 o objetivo principal do evento: ter uma escuta ativa e poder dialogar com o
973 cidadão. Todas as informações com os temas e os eventos do ano de
974 2020, como também o histórico dos demais eventos que já ocorreram dos
975 Diálogos estão disponíveis no *site* da SEMAD. Quem quiser acessar,
976 procura o ícone gestão ambiental, depois clica em educação ambiental e
977 vão aparecer todos os nossos trabalhos e projetos que estamos
978 desenvolvendo em 2020 e o Diálogos com o SISEMA é uma dessas
979 ações. Então as finalidades do programa são: abrir espaço para debate
980 sobre temas relevantes ao meio ambiente; ampliar o âmbito de discussão
981 sobre a temática ambiental com os setores da sociedade civil, público
982 acadêmico e ONGs; garantir a democratização das informações
983 ambientais e incentivar a participação da sociedade na preservação do
984 equilíbrio do meio ambiente e na defesa da qualidade ambiental como
985 exercício de cidadania. Aqui é o nosso calendário para o ano de 2020. No
986 mês de outubro nós tivemos três Diálogos, nas SUPRAMs Leste de Minas,
987 Zona da Mata e Alto São Francisco, e agora esse mês em novembro
988 estamos tendo hoje, amanhã teremos na SUPRAM Triângulo e Alto
989 Paranaíba, 19 de novembro na SUPRAM Noroeste e em dezembro mais
990 três Diálogos na SUPRAM Sul de Minas, Central Metropolitana e Norte de
991 Minas, encerrando essa temporada de 2020. Cada região escolheu um



UNIDADE REGIONAL JEQUITINHONHA

Transcrição da 113ª Reunião Ordinária, realizada em 12 de novembro de 2020

992 tema pertinente, uma problemática e uma necessidade local que ela
993 apresenta. Foi uma escolha das SUPRAMs, observando suas realidades e
994 peculiaridades locais. Todos aqueles que puderem estar prestigiando e
995 participando dos demais diálogos vão ser bem interessante, e essa mesma
996 tabela que foi apresentada aqui está disponível no *site* da SEMAD. No final
997 das apresentações, nós teremos uma sessão de perguntas, vocês podem
998 ir mandando as perguntas no *chat* e também quem quiser solicitar o
999 certificado de participação deverá acessar esse *link* que nós vamos
1000 colocar no *chat* também, informando seu nome, telefone, *e-mail* e
1001 instituição e dando uma nota para o evento, de 0 a 10, que depois a gente
1002 envia os certificados para quem desejar. Informo também que o evento de
1003 hoje ficará disponível no *YouTube* e agradeço a atenção de vocês. Eliana,
1004 pode dar prosseguimento, obrigada.” Presidente Eliana Machado:
1005 “Obrigada, Sophia. Nós informamos que durante as apresentações
1006 poderão ser encaminhadas perguntas, reforçando o que a Sophia
1007 esclareceu, orientou, e essas perguntas serão selecionadas para
1008 responder no final das apresentações. Nós vamos iniciar agora a
1009 apresentação da Izabel Cristina Marques. Nós aproveitamos para
1010 esclarecer que esta palestra seria proferida pela Presidente do CBH
1011 Araçuaí JQ2, senhora Bruna Ottoni, mas como ela teve um problema
1012 pessoal que inviabilizou o comparecimento dela neste evento, a professora
1013 Izabel Cristina atendeu ao chamado prontamente, a qual a gente já
1014 agradece de antemão. Então a Izabel é professora da UFVJM, campus do
1015 Mucuri, e ela também é Secretária de CBH JQ 2. Engenheira Florestal pela
1016 UFVJM, Mestrado em Ciência Florestal pela UFVJM. Áreas de atuação:
1017 inventário florestal, recuperação de áreas degradadas, docência e
1018 pesquisa no Ensino Superior. Atualmente professora de Ensino Superior
1019 na UFVJM Campus Mucuri nas áreas de planejamento ambiental e
1020 planejamento, gestão de recursos hídricos e disciplinas correlatas. Izabel.
1021 A gente pede ao Bruno, nosso apoio, para projetar a apresentação da
1022 professora Izabel.” Izabel Cristina Marques, CBH JQ 2: “Boa tarde a todos.
1023 Primeiramente gostaria de agradecer o convite da Diretoria de Educação



UNIDADE REGIONAL JEQUITINHONHA

Transcrição da 113ª Reunião Ordinária, realizada em 12 de novembro de 2020

1024 Ambiental da SEMAD. Fiquei muito feliz, em nome do comitê, na verdade,
1025 porque na verdade essa apresentação faz parte também do plano de
1026 trabalho do comitê e da ideia de fazer essa mobilização em relação às
1027 ações e como a gente vem enfrentando as questões da crise hídrica desde
1028 muito tempo, e, principalmente, agora com essa pandemia como a gente
1029 tem agido nas nossas atividades. Além de agradecer o convite, gostaria de
1030 estender uma boa tarde aos ouvintes, aos que estão assistindo pelo
1031 YouTube, inclusive aos alunos, que eu fiz o convite à comunidade
1032 acadêmica para estarem presentes, de todos os cursos, inclusive da
1033 Engenharia Hídrica da UFVJM. Não vou me delongar sobre a minha
1034 apresentação, porque eu tenho o desafio de falar em 30 minutos, mas eu
1035 vou falar só algo importante que é a minha cidade de origem, eu sou do
1036 Vale do Jequitinhonha, de Francisco Badaró, do médio Jequitinhonha, da
1037 bacia do JQ 2, nascida e criada. Atualmente moro no Vale do Mucuri,
1038 então acho que é importante essa questão do pertencimento ao Vale do
1039 Jequitinhonha. Outra questão, eu faço parte também da ONG Movimento
1040 Pró Rio de Todos os Santos aqui do Mucuri, que é uma ONG que tanto
1041 batalha pela gestão de recursos hídricos, inclusive pela implementação
1042 dos instrumentos de gestão, e represento a ONG na URC do Leste de
1043 Minas como primeira suplente, e também faço parte do conselho da APPA
1044 do Alto Mucuri, então a gente vai integrando esses espaços para formar
1045 essa rede de agentes, de gestores. Essa temática chama atenção
1046 principalmente porque é importante que a sociedade faça parte,
1047 principalmente para a gente implementar de fato essa gestão de água no
1048 Vale do Jequitinhonha e em outras regiões. É importante que a sociedade
1049 faça parte, a questão da gestão descentralizada. Então para que ela faça
1050 parte como um todo, é importante o entendimento sobre o uso e
1051 degradação do Vale do Jequitinhonha, esse uso que levou a escassez
1052 hídrica além das suas características originais, o uso da gestão dos
1053 recursos hídricos no Vale, os principais usos, as ações que são realizadas,
1054 porque não adianta a gente levantar problemas e esquecer o que a gente
1055 tem como potencialidades para fazer com que a gente enfrente essa crise



UNIDADE REGIONAL JEQUITINHONHA

Transcrição da 113ª Reunião Ordinária, realizada em 12 de novembro de 2020

1056 que vem acontecendo com mais intensidade ao longo desses últimos
1057 anos. Não posso deixar de dizer que nós somos um vale, o Vale do
1058 Jequitinhonha tem suas riquezas, embora tenhamos aí o nome de “Vale da
1059 Pobreza’. Mas nós temos uma riqueza com relação ao meio ambiente, o
1060 cerrado é um bioma muito rico. A cultura, tanto a questão das festas como
1061 arte, populações tradicionais, a questão da economia, recursos minerais e
1062 agricultura familiar, então nós reforçamos isso e muitas vezes a gente
1063 esquece que não temos apenas problemas, mas nós temos também
1064 potencialidades. Eu gosto muito de iniciar esses Diálogos apresentando de
1065 fato uma realidade que às vezes fica um pouco na cortina de fumaça. E
1066 outro fator importante que a gente precisa entender, é que nós estamos no
1067 semiárido, já sofriamos naturalmente com a questão da escassez hídrica,
1068 e essa questão de hoje estarmos com um problema muito mais intenso foi
1069 agravado pelas ações antrópicas sem planejamento, sem de fato um
1070 manejo, que é o problema. Porque às vezes a gente pensa na questão do
1071 desenvolvimento, ele é necessário, tanto desenvolvimento econômico,
1072 mas ele tem que ser atrelado ao desenvolvimento social, ao
1073 desenvolvimento ambiental, e a gente percebe isso a nível de país, e não
1074 é diferente no Vale do Jequitinhonha, as regiões onde a gente tem um
1075 menor IDH, que esse número hoje, inclusive no Vale, tem estudos que
1076 falam da questão desse número às vezes não levar em consideração
1077 algumas riquezas que nós temos, mas mesmo assim são regiões que
1078 comparado à outras regiões do país e do estado são mais fragilizadas em
1079 questão econômica e social, até mesmo se a gente for pensar, são regiões
1080 com escassez hídrica que naturalmente pelo bioma, pelas condições de
1081 solo e de vegetação naturais. Então isso é importante frisar, porque muitas
1082 vezes a gente esquece que nós já temos esse problema natural, e ele se
1083 intensificou. Diante dessa questão, essa intensificação ocasionou o que a
1084 gente chama de impacto ambiental negativo, que é a degradação
1085 ambiental. Ela não vem de agora, vem de muito tempo, e isso vem sendo
1086 atualmente, até mesmo com essa questão da comunicação,
1087 principalmente a mídia hoje muito forte, isso vem sendo disseminada às



UNIDADE REGIONAL JEQUITINHONHA

Transcrição da 113ª Reunião Ordinária, realizada em 12 de novembro de 2020

1088 informações sobre essa questão da degradação, que na verdade desde a
1089 década de 1970, praticamente, ela vem intensificando no Vale, com o
1090 desmatamento, uso do fogo, uso de agrotóxicos, a inexistência ou
1091 ineficiência do saneamento básico que interfere de forma direta ou indireta
1092 na questão da qualidade e quantidade de água. Porque a gente pensa
1093 também que já somos escassos em relação à quantidade, e quando a
1094 gente fala de qualidade, o que tem muitas vezes se torna impróprio para o
1095 uso, principalmente na questão do consumo, e isso é um agravante. Então
1096 diversas notícias, por exemplo, surgiu uma notícia de 2011 com relação à
1097 desertificação, com a tendência aí dos próximos 20 anos. Isso era 2011, o
1098 tempo só foi passando, agora nós estamos com o período mais avançado
1099 em relação a esse processo, o tempo corre, então a gente precisa pensar
1100 em alternativas, mesmo que a gente tenha algumas limitações com
1101 recursos humanos, financeiros, nós precisamos pensar em alternativas.
1102 Essa degradação ambiental, todo esse processo de aspectos que
1103 ocasionam esses impactos de diversas formas, eles ocasionam a
1104 degradação do recurso hídrico, então se tratando dessa crise
1105 especificamente, o alto nível de degradação devido a essa questão do
1106 assoreamento, da intensificação do assoreamento dos corpos hídricos, da
1107 contaminação, porque não é só o assoreamento, mas também a
1108 contaminação, então isso é algo que vem acontecendo e que sempre, em
1109 2019 surgem notícias, 2020 o tempo todo, que essa região do Vale do
1110 Jequitinhonha tem um alto nível de degradação e vem sendo alvo de
1111 audiências públicas ocorrendo há muito tempo, essas discussões são
1112 muito recorrentes, sempre estamos discutindo sobre essas questões. E aí
1113 a gente tende a esse quadro que estamos atualmente, que vem de algum
1114 tempo, mas que hoje nós estamos no ápice, a escassez hoje é um grande
1115 problema. Escassez tanto de quantidade quanto de qualidade, tendo em
1116 vista que recentemente o IGAM declarou escassez hídrica com algumas
1117 Portarias em algumas bacias, inclusive na Bacia do Rio Araçuaí, que é
1118 uma das regiões que tem o comitê mais antigo do Vale do Jequitinhonha
1119 com relação aos colegiados de gestão de água, e mesmo assim



UNIDADE REGIONAL JEQUITINHONHA

Transcrição da 113ª Reunião Ordinária, realizada em 12 de novembro de 2020

1120 enfrentamos esse problema hoje, atualmente, tendo restrições, limitações,
1121 devido a essa questão desta escassez. E muitas vezes isso chega até a
1122 população simplesmente como uma falha até mesmo das instituições,
1123 chega até a população desta forma, e inclusive chega por falta de
1124 investimento, quando na verdade às vezes não há nem a busca deste
1125 investimento. Às vezes os programas, os projetos surgem, e por falta de
1126 informação, de integração, uma falha de planejamento, muitas vezes
1127 essas questões de recurso não chegam até alguns municípios e,
1128 principalmente, alguns que são municípios menores que às vezes não têm
1129 setores específicos com relação à questão hídrica dentro das secretarias,
1130 e essa falta de integração faz com que chegue a se pensar que o único
1131 problema dessa escassez é a falta de investimento. Não se trabalha a raiz
1132 do problema e as oportunidades de enfrentamento dele, e isso é algo que
1133 a gente precisa pensar. Quando a Fernanda fala sobre a integração e fala
1134 sobre a reflexão, eu agradeço e falo que isso tem muito a ver com o que
1135 eu vou discutir sobre as propostas, mas eu falo ainda mais: a integração
1136 vai além de uma reflexão, é uma ação da qual a gente precisa para
1137 enfrentar a escassez hídrica nas regiões. Porque muitas das vezes faltam
1138 mais planejamento de gestão em formação que dificulta a ação. E isso é
1139 algo que eu sempre vou falar e bater na tecla, porque é o que eu vivencio
1140 o tempo todo, a partir do momento que o comitê e nós, quanto
1141 Conselheiros, começamos a enxergar essas realidades nos municípios
1142 que compõem as bacias hidrográficas do Vale do Jequitinhonha. Nesse
1143 contexto, como que a gente pensa o uso e a gestão das águas, como
1144 acontece o uso e a gestão das águas no Vale do Jequitinhonha e Mucuri
1145 também, mais especificamente do Vale do Jequitinhonha, que também é
1146 uma realidade nossa, nós temos os principais usos, algumas bacias tem
1147 usos diferentes das outras, os nossos principais usos, não únicos, mas
1148 principais, estão ligados a agricultura, pecuária, abastecimento público, a
1149 questão da produção de energia, e a partir da década de 1970 a
1150 silvicultura e mineração já há muito tempo de forma não planejada, e ao
1151 longo do tempo a gente tem a inserção inclusive de multinacionais na



UNIDADE REGIONAL JEQUITINHONHA

Transcrição da 113ª Reunião Ordinária, realizada em 12 de novembro de 2020

1152 região das bacias do Jequitinhonha com essa questão da mineração.
1153 Então são usos que geram conflitos e que conseqüentemente tendem a
1154 fazer, a gerar um certo processo de desentendimento com relação a esse
1155 uso e conflito de uso nas bacias do Jequitinhonha, e ainda sim como é a
1156 gestão atual? Nós temos todo um processo, o próprio colegiado, o próprio
1157 comitê faz parte do sistema nacional de gestão de recursos hídricos, no
1158 caso específico das bacias da JQ 2, a bacia do rio Araçuaí, porém ainda
1159 sim o que se nota, o que nós como Conselheiros, como representantes
1160 também das instituições de ensino específicos dessa área de gestão de
1161 recursos hídricos, nós percebemos que ainda sim existe, dentro dos
1162 municípios que compõem as bacias, uma visão de gestão tradicional, de
1163 gestão do uso das águas nessas regiões. Então além de nós enquanto
1164 região sofreremos com essa questão do recurso hídrico naturalmente, e as
1165 mesmas dificuldades de gestão de conflito e conseqüentemente gestão de
1166 recursos hídricos das demais regiões e dos demais órgãos colegiados, que
1167 os demais órgãos colegiados enfrentam, nós temos esses agravantes que
1168 é a questão da integração fragilizada e da informação fragilizada, e isso
1169 faz com que em muitos municípios ainda ocorra essa gestão tradicional. O
1170 que seria essa gestão tradicional do uso da água? É a gestão apenas da
1171 oferta pensando apenas em aumentar a oferta de água diante de um
1172 processo de falta de água para produção, para usos nas atividades
1173 antrópicas, dentro desses principais usos, e a implementação de obras
1174 hidráulicas, não que não sejam importantes, que são alternativas, mas
1175 muitas vezes são em plantações realizadas sem avaliar todo um processo
1176 de gestão da demanda, do uso racional e da questão do uso passando a
1177 bacia hidrográfica, na microbacia, nas bacias especificamente, e isso
1178 ocasiona um problema. Salvo engano a gente trabalhou com um conflito
1179 inclusive na bacia hidrográfica no rio Araçuaí com a barragem do rio
1180 Setubal. É importante, é fundamental a implementação da barragem? Sim,
1181 porém devido às questões de degradação da microbacia, isso pode ter
1182 ocasionado questões até mesmo de recuperação, de processo de solo,
1183 ocasionado à contaminação daquela água, então são questões que a



UNIDADE REGIONAL JEQUITINHONHA

Transcrição da 113ª Reunião Ordinária, realizada em 12 de novembro de 2020

1184 gente precisa pensar. Alguns poços artesianos, inclusive recentemente
1185 percebe-se propostas de políticas de implementação de poços artesianos,
1186 e a gente pensa que são importantes, são alternativas, mas até quando?
1187 Isso tem que ser muito bem analisado, porque existem alguns poços
1188 artesianos, por exemplo, na região de Francisco Badaró que a água está
1189 contaminada, e aí? A população faz uso de uma água que não é própria,
1190 contaminada com metal pesado, e isso a gente não pode deixar acontecer
1191 dentro dessa nova visão, dessa visão moderna da gestão de água. Muitas
1192 das vezes uma gestão sem considerar o ciclo hidrológico, a questão da
1193 vegetação. Muitas pessoas não entendem que a falta de água está
1194 totalmente relacionada à falta de florestas, ao desmatamento, e isso é
1195 comum no nosso meio, na questão técnica, nós achamos que isso é algo
1196 que foge da nossa realidade, nós que fazemos parte dos conselhos
1197 desses colegiados achamos que não faz parte da nossa realidade, mas faz
1198 parte da realidade de quem ocupa essas bacias hidrográficas, e isso que
1199 faz com que muitas das vezes nós não consigamos avançar na
1200 implantação de programas, de projetos, de ações que a gente vê que as
1201 instituições que existem, com o propósito das instituições que eu vou
1202 comentar um pouquinho mais para a frente. Então sem integrar a questão
1203 da qualidade e quantidade, muitas das vezes cercam-se nascentes sem
1204 pensar que tem um gado lá que está fazendo um processo de
1205 contaminação, o que vai fazer com essa questão? Então são questões que
1206 devem ser integradas e não são. Sem preocupar como está sendo o uso.
1207 Como está sendo o uso da água? Eu vou aumentar a oferta, e muitas das
1208 vezes eu vou implementar propostas quando eu não tenho nenhuma água
1209 para utilizar, digamos assim, ou água muito escassa. A produção de água
1210 é fundamental. Então nesse contexto, como é a ação para segurança
1211 hídrica da região? Como nós, enquanto atores dentro dessas diversas
1212 instituições na bacia, eu como representante do CBH JQ 2, conseguimos
1213 visualizar essas ações de gestão para segurança. Que agora a gente vai
1214 falar de segurança hídrica dentro desse processo da gestão moderna.
1215 Então a gente percebe uma atuação dos comitês de bacias. Os comitês de



UNIDADE REGIONAL JEQUITINHONHA

Transcrição da 113ª Reunião Ordinária, realizada em 12 de novembro de 2020

1216 bacias são importantes, e isso é importante a gente frisar, são eles, os
1217 órgãos colegiados, que fazem com que tenha a aproximação com
1218 implementação de uma política que é muito recente, que é a política das
1219 águas de 1997, que é a gestão da oferta e demanda em conjunto, a gestão
1220 de forma descentralizada, a gestão participativa, a integração institucional,
1221 que é algo fundamental, a gestão de conflitos, o desenvolvimento
1222 sustentável pensando em um dos objetivos do desenvolvimento
1223 sustentável, que na verdade engloba não simplesmente o elemento água,
1224 mas toda uma questão de sociedade, de gestão inclusive dessa questão
1225 da pobreza, da fome, então são questões que são trabalhadas também
1226 pelos comitês de bacias hidrográficas, inclusive de Jequitinhonha. E aí são
1227 comitês, o JQ 2 é o mais antigo, de 2000, e depois foi criado o JQ 3 em
1228 2008 e o JQ 1 em 2009, e todos eles trabalham com essa mesma
1229 perspectiva dentro dessas oportunidades. E existem os desafios dessa
1230 atuação dos comitês. Um dos principais, não nessa ordem, mas um dos
1231 principais é a atuação efetiva dos municípios, porque muitas das vezes os
1232 municípios, por exemplo, a bacia do JQ 2 do rio Araçuaí são 23
1233 municípios. Dentre os quais a maioria, a sede está no território da bacia.
1234 No médio baixo Jequitinhonha são 34 municípios. Mas essa
1235 responsabilidade é também dos municípios e dos órgãos gestores como
1236 um todo, dos atores também, não só estaduais, mas também atores que
1237 tenham as regionais específicas dentro desses espaços territoriais. Porque
1238 na verdade, por mais que nós façamos a gestão na bacia, mas nós
1239 enfrentamos toda a questão administrativa como um desafio, então os
1240 municípios têm que fazer parte. E quando a gente diz o comitê fazer parte,
1241 não simplesmente ocupar cadeiras, porque muitas das vezes não será
1242 possível, até pela limitação de representatividade, mas os representantes
1243 levarem aos municípios que não tem cadeira, mas que fazem parte do
1244 território. Não necessariamente eles estão no colegiado como
1245 Conselheiros, mas fazem parte do território, precisam estar atuantes. A
1246 popularização dos comitês, que é fundamental, para auxiliar nessa
1247 implementação efetiva dos planos, tanto o plano diretor de bacias, os



UNIDADE REGIONAL JEQUITINHONHA

Transcrição da 113ª Reunião Ordinária, realizada em 12 de novembro de 2020

1248 instrumentos de outorga, enquadramento, que a maioria desses comitês,
1249 os três, têm um plano, enquadramento só o JQ 2 que não tem e a questão
1250 da cobrança e a questão do sistema de formação não existe em nenhum
1251 dos comitês e isso fragiliza bastante também a atuação. E a
1252 conscientização ambiental e gestão da informação é fundamental, e a não
1253 aplicação desses instrumentos também fragiliza essa implementação e
1254 essa conscientização. Mas nós temos além da atuação dos comitês, as
1255 parcerias que são efetuadas, não só entre o comitê com instituições, mas
1256 entre as próprias instituições para implementação de algumas atividades,
1257 de algumas técnicas, por exemplo: recentemente medindo regiões do Vale
1258 do Jequitinhonha e outras regiões, tem o programa do pró-mananciais da
1259 COPASA que é uma parceria. Na verdade, são intenções comuns em
1260 relação ao uso da água e gestão que aí formam-se parcerias para
1261 implementação de práticas mecânicas e vegetativas de conservação do
1262 solo e água, e isso é fundamental. Outra questão são as pesquisas e
1263 extensões. A nossa proposta hoje de trabalho dentro dos comitês JQ 2,
1264 principalmente JQ 2 e JQ 3, no qual a gente já começou a implementar, e
1265 do Mucuri, porque na verdade é uma proposta que vem do Mucuri, surgiu
1266 de um programa de extensão, fora essas questões de pesquisas que são
1267 realizadas por grupos, como por exemplo a Universidade Federal tem o
1268 GEPAFE, que faz a extensão e pesquisa nas regiões dos vales e fazem
1269 ações relacionadas à questão da qualidade da água. A própria ONG que
1270 muitas vezes faz ações específicas no Jequitinhonha, como as análises
1271 recentemente feitas na barragem do rio Setubal. Então são questões que
1272 são importantes, ações que são importantes, e que muitas vezes ficam
1273 pulverizadas, não integradas. Dentro dessa perspectiva também de ações,
1274 nós temos os órgãos gestores estaduais, os órgãos gestores nacionais, os
1275 atores dentro dos territórios da bacia que têm ações, têm planos e
1276 programas que existem e de fato acontecem. Nós temos, por exemplo, a
1277 nível nacional, o programa produtores de água, que tem também a
1278 perspectiva de um leque de atividades dentro de práticas de conservação
1279 de solo e água, dentro de um espaço territorial. Surgem os editais, e às



UNIDADE REGIONAL JEQUITINHONHA

Transcrição da 113ª Reunião Ordinária, realizada em 12 de novembro de 2020

1280 vezes os municípios ou agentes da água da bacia não levam propostas e
1281 isso é um problema que acontece sempre porque é a falta de informação,
1282 é a falta de integração, e isso não pode acontecer para a gente enfrentar
1283 essa crise, já que nós temos os mecanismos, temos as ações
1284 acontecendo nos territórios e isso não está sendo integrado, e muitas
1285 vezes a gente faz, gasta energia, gasta tempo e gasta o recurso às vezes
1286 no mesmo território várias instituições, várias ações, vários atuantes. Outro
1287 exemplo que vem muito a calhar é o Procomitês, do qual o IGAM hoje
1288 aderiu e apresentou isso para adesão dos comitês mineiros, inclusive JQ 2
1289 está aderindo, JQ 3, JQ 1 também, e vai auxiliar muito nessa proposta que
1290 a gente vem trabalhando de uma força integrada de força tarefa, mas
1291 dentro de um programa, que é essa questão principalmente de
1292 fortalecimento da política institucional, da integração dessa política, e os
1293 diversos programas de diversos atores, inclusive os programas que já
1294 existem dentro de instituições, como EMATER, IEF, que têm programas
1295 que muitas vezes não chegam até alguns municípios e muitas vezes
1296 porque não há busca, porque a gente entende também que tem a questão
1297 dos recursos humanos e mais infinitos entraves, mas quando existe essa
1298 integração e a necessidade chega até esses órgãos, eles já têm a solução,
1299 e aí é fácil a implementação. Fácil não é, mas já facilita ainda mais, não se
1300 torna um desafio tão gigante como nós temos hoje. Dentro de todo esse
1301 contexto, como nós estamos trabalhando? Recentemente, falo 2019, aqui
1302 no Vale do Mucuri, em parceria com a universidade e outras instituições e
1303 o comitê montamos, elaboramos um programa no qual o nome do
1304 programa é governança territorial na bacia hidrográfica dos afluentes
1305 mineiros do rio Mucuri, em atendimento aos objetivos do desenvolvimento
1306 sustentável e gestão de água para enfrentamento da crise hídrica nessa
1307 questão do vale. Essa atuação, esse programa é registrado na
1308 universidade e também aprovado pelos Conselheiros do CBH Mucuri, ele
1309 serviu de modelo, foi apresentado no final do ano passado e esse ano,
1310 inclusive, em webconferência para o JQ 3 e no ano passado para o JQ 2, e
1311 nós estamos trabalhando nesse mesmo alinhamento, cada um pouco mais



UNIDADE REGIONAL JEQUITINHONHA

Transcrição da 113ª Reunião Ordinária, realizada em 12 de novembro de 2020

1312 avançado que o outro, mas dentro desse alinhamento da governança
1313 territorial, onde a proposta trabalha, estamos trabalhando nesse modelo
1314 juntos pelo Mucuri, que foi o nome fantasia dado à esse programa, nessa
1315 proposta metodológica de trabalhar em três eixos de atuação: mobilização
1316 e educação ambiental, essa mobilização é fundamental, o que estou
1317 fazendo aqui hoje faz parte dessa proposta do eixo 1. Essa integração faz
1318 parte. O planejamento e gestão da informação, nós percebemos que essas
1319 bacias, principalmente, e olha que interessante, os comitês do
1320 Jequitinhonha todos têm o plano diretor de bacia hidrográfica, o Mucuri
1321 não. E mesmo assim uma ação serviu de modelo para a gente
1322 implementar nos outros comitês. Isso é uma integração. Porque não
1323 necessariamente a gente tendo muitas dificuldades que nós não vamos
1324 atuar no enfrentamento dessa crise hídrica, e para que a segurança hídrica
1325 aconteça. Então além da mobilização e educação ambiental, que é o
1326 fortalecimento dos comitês de bacias, porque o que a gente mais tem de
1327 desafio é que as pessoas não conhecem os comitês de bacias
1328 hidrográficas, mas não é porque os comitês não atuam, nós temos
1329 espaços territoriais muito grandes, e às vezes algumas questões são
1330 fragilizadas, mas para que isso aconteça a gente precisa fazer essas
1331 mobilizações e principalmente a integração dos municípios como um todo,
1332 que formam esse território. Planejamento e gestão da informação como eu
1333 disse, muita questão está atrelada ao cadastramento de uso de água. A
1334 maioria dos municípios, dos usos, muitos principalmente dentro de alguns
1335 municípios específicos, não são cadastrados, não entendem a importância
1336 do cadastramento para gestão, para facilitar o auxílio dos órgãos gestores
1337 nessa proposta de gestão de água, muitas vezes não tem nem cadastro,
1338 quem dirá regularização, e isso é importante, e a gente sabe que todos os
1339 órgãos têm programa também dentro dessa vertente, de mobilizar para
1340 realizar esse cadastramento, e o comitê vem com essa ideia de abraçar
1341 essa causa também dentro desse eixo de planejamento e gestão de
1342 informação, e também identificar programas, ações, propostas, projetos
1343 realizados no território da bacia para que o comitê possa apoiar, porque na



UNIDADE REGIONAL JEQUITINHONHA

Transcrição da 113ª Reunião Ordinária, realizada em 12 de novembro de 2020

1344 verdade não somos um órgão executor, e pela falta de uma agência de
1345 água, todos os comitês do Jequitinhonha, nós temos fragilidade com
1346 relação à sustentabilidade em questão do recurso financeiro, e isso, essa
1347 ideia de identificar esses programas já existentes e fortalecer eles nos
1348 territórios é fundamental nesse processo. E os planos, tendo em vista que
1349 muitos municípios estão no início da implementação, por exemplo, do
1350 plano de saneamento básico. Tem municípios, por exemplo, como de
1351 Araçuaí, que tem unidade de conservação, que precisam de planos de
1352 manejo, e a gente tenta enxergar isso dentro de um planejamento para
1353 atuar. E a gestão de conflitos, e junto a isso a revitalização de microbacias.
1354 Com esses programas, com a identificação dessas propostas citadas
1355 anteriormente que existem, identificação de microbacias prioritárias, para
1356 que a gente possa dar o direcionamento para esses territórios nos
1357 municípios que fazem parte da bacia consigam tornar essas ações de
1358 formas efetivas na ideia de propostas de projetos para obtenção de
1359 recursos. A gestão de conflitos, muitas vezes algo tão simples faz essa
1360 gestão acontecer de fato. Recentemente, por exemplo, no JQ 2, nós
1361 elaboramos uma planilha de gestão de conflitos, simplesmente para
1362 organizar o que está chegando, qual a situação, o que tem que ser feito, e
1363 qual é a situação do desenrolar da gestão desse conflito, depois de todo o
1364 processo de integração com órgãos e empreendimentos envolvidos. Então
1365 essa planilha a gente fez em *Excel*, é um direcionamento muito importante
1366 para direcionar a atuação da secretária, e isso é algo que a gente sempre
1367 bate muito na tecla, que o secretário é muito importante, que ele faz sua
1368 função, mas ele precisa ser direcionado, e isso foi algo muito importante e
1369 simples que ajudou muito nessa gestão dos conflitos. E no final essa é a
1370 integração necessária e engajamento dos municípios que a gente busca
1371 como um todo. Eu trago aqui como exemplo algo, uma ação que na
1372 verdade foi inicial dentro de outras que já vem caminhando, mas ela vai
1373 ser um suporte para a gente conseguir implementar de fato e de forma
1374 mais integrada e efetiva ainda mais essas ações dentro desses eixos, que
1375 foi a aplicação de um questionário. Ele foi enviado bem no início do ano a



UNIDADE REGIONAL JEQUITINHONHA

Transcrição da 113ª Reunião Ordinária, realizada em 12 de novembro de 2020

1376 todos os municípios da bacia do JQ 2 e a ideia é levar isso para a JQ 3 e
1377 para outros comitês com as mesmas fragilidades da JQ 2 em relação à
1378 gestão de água nos municípios da bacia, e nós tivemos essa experiência
1379 no Mucuri, que aplicou e agora está na parte de cartas de compromisso
1380 com os candidatos e futuros eleitos para que a gente possa avaliar todo o
1381 processos de seleção de atores municipais, que a gente chama de agente
1382 de água, o levantamento das fraquezas, forças, ameaças e oportunidades
1383 na bacia para que a gente possa trabalhar com esse perfil, porque os
1384 municípios nas bacias têm fragilidades, fraquezas, forças e ameaças
1385 diferentes umas das outras, mesmo que às vezes os usos sejam os
1386 mesmo, e levantamento de propostas, projetos, programas entre os
1387 municípios. É o perfil de potencialidades e de problemas na bacia
1388 hidrográfica para que a gente possa de fato direcionar as atuações. Na
1389 verdade é algo simples, mas que a gente pode ter muitas informações
1390 fundamentais para que de fato a gente consiga fazer mais ainda essa
1391 gestão descentralizada e participativa para enfrentamento da crise hídrica
1392 que naturalmente ocorre nos vales, mas que é intensificada pelo processo
1393 de uso e ocupação muitas vezes de forma não planejada. Então é algo
1394 que a gente pretende aplicar e dar continuidade às nossas ações dentro
1395 desses eixos, dentro do programa, dentro da governança territorial nas
1396 bacias do Vale do Jequitinhonha e Mucuri também. Eu acho que eu falei
1397 um pouco rápido na preocupação de passar dos 30 minutos, porque
1398 professor fala muito, e eu tentei concentrar algumas informações em 30
1399 minutos, eu agradeço mais uma vez a oportunidade ,acredito que agora
1400 deu para entender ainda mais o quanto é fundamental essa troca, não é
1401 algo que a Diretoria de Educação Ambiental agradece, apenas, nós
1402 agradecemos, porque é um apoio mútuo nesse processo desafiador que é
1403 a gestão de recursos hídricos no qual a educação ambiental é ponto
1404 chave. Então muito obrigada, gente.” Presidente Eliana Machado:
1405 “Professora Izabel, muito obrigada pela sua apresentação. Nós vamos
1406 agora para nosso segundo palestrante do evento, Fernando Vinícius Diniz
1407 Ribeiro, Engenharia Ambiental, trabalha na SUPRAM Jequitinhonha. O



UNIDADE REGIONAL JEQUITINHONHA

Transcrição da 113ª Reunião Ordinária, realizada em 12 de novembro de 2020

1408 Fernando é formado pelo Centro Universitário de Sete Lagoas, com
1409 especialização em gestão e análise de ambientes aquáticos e continentais
1410 pela Universidade de Araraquara, e Mestrando do Programa de Pós-
1411 Graduação em saúde, sociedade e ambiente pela UFJVM Mucuri.
1412 Atualmente é Gestor Ambiental da SUPRAM Jequitinhonha. Vamos pedir
1413 ao Bruno, por favor, para projetar a apresentação do Fernando.” Fernando
1414 Vinicius Diniz Ribeiro, SUPRAM/JEQ: “Boa tarde a todos, muito obrigado
1415 pelo convite, a Diretoria de Educação Ambiental, estão todos me ouvindo,
1416 né? Estou aqui com uma missão muito difícil depois da excelente
1417 explanação da Izabel, a questão dos recursos hídricos e sua vivência,
1418 muito preciso, como já foi observado aqui. Então queria dar continuidade à
1419 essa discussão quanto a Gestão e Uso de Recursos Hídricos em Tempos
1420 de Crise Hídrica. (ÁUDIO RUIM) É componente fundamental da dinâmica
1421 da natureza, ela impulsiona todos os ciclos, sustenta a vida, e é um
1422 solvente universal. Sem a água, a vida na Terra seria impossível. A água é
1423 o recurso natural mais importante e dinamiza todos os ciclos ecológicos,
1424 qualquer forma de vida depende da água para sua sobrevivência. E sua
1425 importância vem dos primórdios da vida da Terra, no Planeta Terra, e da
1426 história da espécie humana. Então ela nutre colheitas, florestas, mantém a
1427 biodiversidade, os ciclos do planeta, produz paisagens de variadas
1428 belezas, como a gente tem no Espinhaço, tantas cachoeiras, tantas
1429 belezas cênicas e naturais maravilhosas, então a água doce é essencial à
1430 sustentação da vida e suporta também as atividades econômicas e o
1431 desenvolvimento. Então além de tudo isso, os recursos hídricos são
1432 utilizados na produção de energia, navegação, na produção de alimentos,
1433 desenvolvimento industrial, agrícola e econômico. para a gente entender
1434 como a água se comporta no planeta, é muito importante entender sobre o
1435 ciclo hidrológico, também conhecido como o ciclo da água. É um
1436 movimento contínuo da água presente nos oceanos, continentes e na
1437 atmosfera. Esse movimento é alimentado pela força da gravidade e pela
1438 energia do Sol, e provocam a evaporação das águas dos oceanos e dos
1439 continentes. Na atmosfera, formam as nuvens que, quando carregadas,



UNIDADE REGIONAL JEQUITINHONHA

Transcrição da 113ª Reunião Ordinária, realizada em 12 de novembro de 2020

1440 provocam precipitações na forma de chuva, granizo, orvalho e neve. Então
1441 após ocorrer essa precipitação, a água vai infiltrar e percolar no solo sobre
1442 esses espaços vazios que existem no solo, vai escoar sobre a superfície,
1443 vai evaporar durante todo esse caminho, há também a evapotranspiração
1444 que ocorre a partir das plantas, ou então permanece congelada ou se
1445 congela nas camadas de gelos nos topos das montanhas. A precipitação
1446 pode ocorrer na forma de chuva, orvalho e neve. Ela corre pelos rios, se
1447 encontra congelada no topo das montanhas, formam nuvens com a
1448 evaporação novamente e infiltra no solo. E finalmente encontra o mar.
1449 (ÁUDIO RUIM) ocorre no continente, ele direciona para o mar, no entanto,
1450 a precipitação ocorre de forma irregular sobre a superfície do planeta.
1451 Existe uma considerável variação entre os climas áridos e úmidos e entre
1452 estações secas e chuvosas. Como resultado disso, as distribuições das
1453 fontes renováveis de água doce ocorrem de forma irregular em diferentes
1454 países e regiões. Como bem falava a Izabel, a questão da disponibilidade
1455 hídrica do Vale do Jequitinhonha é diferente do que ocorre no sul do nosso
1456 estado, então há essa dinâmica natural e distribuição de chuva, uma certa
1457 diversidade nessa distribuição, proporcionada pelo próprio ciclo hidrológico
1458 e condições naturais de cada região. Aqui nós temos um esquema do ciclo
1459 hidrológico que a gente pode perceber que a maior parte da evaporação
1460 ocorre pelos oceanos, então nós dependemos dessas massas de ar que
1461 vêm nos oceanos que nos traz a chuva, que proporciona precipitação para
1462 o continente. E a partir dessa precipitação temos a evapotranspiração
1463 pelas plantas, o escoamento superficial e subterrâneo, tudo direcionado a
1464 evaporar novamente e reiniciar esse ciclo. A água nós podemos encontrá-
1465 la tanto na forma superficial, lagos, rios, águas subterrâneas, que
1466 normalmente esse acesso pode ser dado por poços artesianos ou mesmo
1467 pelas nascentes, e a água atmosférica. Entretanto, apesar dessas
1468 denominações, é importante atentarmos que se trata de uma água só, é a
1469 mesma água mudando a sua condição, estado sólido, líquido, gasoso, ou
1470 seja, a água que precipita na forma de chuva, neve ou granizo já esteve no
1471 subsolo, *iceberg*, e passou por rios e oceanos. A gente conseguiu



UNIDADE REGIONAL JEQUITINHONHA

Transcrição da 113ª Reunião Ordinária, realizada em 12 de novembro de 2020

1472 entender um pouquinho sobre essa dinâmica da água quanto ao ciclo
1473 hidrológico da água, vamos caminhar para essa discussão quanto ao
1474 acesso à água. A Assembleia Geral da ONU por meio da Resolução
1475 64/292, de 2010, declarou como direito humano o acesso à água limpa,
1476 segura, assim como o saneamento básico. Esses dois itens são essenciais
1477 para se poder gozar plenamente a vida e todos os direitos humanos. De
1478 acordo com esses dados da Nações Unidas, cerca de 884 milhões de
1479 pessoas no mundo ainda não possuem acesso à água potável, um número
1480 muito representativo. Quando a gente fala em questão de saneamento
1481 básico, isso passa para 2,6 bilhões de pessoas, então mostra um pouco do
1482 caminho que ainda precisamos percorrer. Como já falado pela Izabel,
1483 diante desses números, desses levantamentos que a ONU fez, ocorreu
1484 uma reunião, numa cúpula de desenvolvimento sustentável da ONU, em
1485 2015, que se estabeleceu esses Objetivos de Desenvolvimento
1486 Sustentável. São 17 objetivos globais incorporados à Agenda 2030 que
1487 estabeleceu-se esse prazo de 15 anos para tentarmos alcançar esses
1488 objetivos. Dentre esses objetivos, tem como número 1 a erradicação da
1489 pobreza, acabar com a fome, vida saudável, então todos esses objetivos
1490 há uma estreita relação entre eles e a gente não consegue alcançá-los
1491 separadamente, há uma interligação entre esses objetivos sustentáveis. O
1492 objetivo 6 é assegurar a disponibilidade e a gestão sustentável da água e
1493 saneamentos para todos. Então a questão de acesso à água e
1494 saneamento básico estão incluídos na questão dos Objetivos de
1495 Desenvolvimento Sustentável, e para entendermos um pouco mais sobre
1496 isso, é importante nós entendermos o conceito de “gerido de forma
1497 segura”. Esse conceito, tanto para o abastecimento de água quanto para o
1498 esgotamento sanitário, tem uma relação quanto ao acesso universal, ao
1499 acesso equitativo, seguro e economicamente viável. Então quando a gente
1500 fala de “gerido de forma segura”, estou atendendo a esses quatro
1501 preceitos, acesso universal, um acesso equitativo, igualitário para todas as
1502 pessoas, um reconhecimento imparcial do direito de cada um, que ele seja
1503 seguro para esse consumo e seja economicamente viável. Foi feito, em



UNIDADE REGIONAL JEQUITINHONHA

Transcrição da 113ª Reunião Ordinária, realizada em 12 de novembro de 2020

1504 2019, um documento pela Organização Pan-americana de Saúde, com
1505 grande contribuição do Brasil também, denominada Agenda 2030 para
1506 abastecimento de água e esgotamento sanitário e higiene na América
1507 Latina e Caribe – um olhar a partir dos direitos humanos. Esse documento
1508 identificou profundas desigualdades entre áreas urbanas e rurais quanto
1509 ao acesso à água e ao esgotamento sanitário, o saneamento básico.
1510 Então cerca de 65% da população da América Latina e do Caribe, apenas
1511 65% possuem acesso à água, a essa forma de água segura. Então
1512 quando temos um olhar para o mundo, isso já aumenta para 71%. Ou seja,
1513 a situação da América Latina e do Caribe possui porcentagem inferior ao
1514 que se existe para todo o mundo. Quando olhamos a questão de acesso
1515 ao esgotamento sanitário, esse número apresenta como um todo 22%,
1516 contra 39% no mundo. Então a partir desse documento, a OPAS defende
1517 que o acesso seguro aos serviços de água e esgotamento sanitário são
1518 elementos básicos para prevenção de doenças a partir de estratégias e
1519 políticas de saúde pública que busquem priorizar e reduzir as
1520 desigualdades de acesso à esses serviços, então é importantíssimo ter
1521 essa relação quanto ao acesso a uma água, ser gerido de forma segura,
1522 com aqueles preceitos que nós discutimos aqui, e o esgotamento sanitário.
1523 Uma relação direta com a questão da saúde pública dessas pessoas,
1524 questão da qualidade de vida, questão da produção de alimento, então
1525 tudo isso há uma estreita relação. Quando a gente olha a situação do
1526 Brasil quanto a esses serviços geridos de forma segura, a área urbana
1527 possui 97% da população possui esse acesso, já na área rural o valor cai
1528 para 84% da população. E é interessante um destaque, que cerca de 8%
1529 não possui acesso a nenhum tipo de instalação de água, 2015, então
1530 ainda vemos que é um número muito expressivo de pessoas se tratando
1531 de Brasil como um todo e um número tão grande população. O serviço de
1532 esgotamento sanitário geridos de forma segura, o atendimento é inferior a
1533 40% da população de forma geral. Já em área rural, cerca de 11% não
1534 possui nenhum tipo de instalação de esgoto. Vamos trazer um pouquinho
1535 para as condições do Vale do Jequitinhonha, que está situado na região



UNIDADE REGIONAL JEQUITINHONHA

Transcrição da 113ª Reunião Ordinária, realizada em 12 de novembro de 2020

1536 geográfica intermediária do Estado de Minas Gerais, então de acordo com
1537 o Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento, cerca de 93,4% de
1538 pessoas possui acesso ao abastecimento de água, isso na área urbana
1539 71,7% possui acesso à coleta de esgoto, entretanto, apenas 30,2% desses
1540 efluentes domésticos coletados são tratados, então todos esses demais
1541 efluentes estão sendo lançados no ambiente sem tratamento, poluindo,
1542 degradando os rios, e é um número ainda muito expressivo. Quando a
1543 gente fala de comunidades rurais, essas captações e esses dados são
1544 ainda muito mais difíceis de serem coletados pelas instituições públicas de
1545 governo. As captações de água geralmente ocorrem em nascentes e
1546 poços manuais, são nascentes compartilhadas por diversas famílias e
1547 comunidades que vêm ao longo de muitos anos de uma tradição que já
1548 existe ali, então essa questão das comunidades rurais, de possibilitar ao
1549 acesso com esses conceitos de geridos de forma segura para as
1550 comunidades, o acesso à água e ao esgotamento sanitário fica ainda
1551 muito mais complexo. De acordo com os estudos que foram feitos na
1552 região do Vale do Jequitinhonha, esse artigo de Ribeiro e Galizoni, nos diz
1553 que as nascentes e cabeceiras são comumente localizadas em chapadas
1554 ou partes mais altas do terreno, onde a topografia é acidentada e de pouca
1555 fertilidade. Embora a comunidade ou famílias camponesas demonstrem
1556 cuidado e preocupação com a conservação das nascentes, a necessidade
1557 de produção de alimento forçam-lhes a cultivar plantações em matas
1558 ciliares, por este ser o único lugar com potencial de produção devido ao
1559 microclima de maior umidade e solo um pouco mais rico em nutrientes.
1560 Então aqui a gente vê que a questão da proteção hídrica perpassa pelas
1561 condições de pobreza e pela necessidade de produção de alimentos, pela
1562 segurança alimentar. Às vezes é muito comum esse cultivo de agricultura
1563 de subsistências nas áreas de APPs, nas áreas de matas ciliares, porque
1564 ali que está a água, ali que tem um pouquinho de umidade a mais que vai
1565 proporcionar produção de alimentos para a própria sobrevivência dessas
1566 pessoas, então essa questão de alcançar esses 17 objetivos eles têm que
1567 ser encarados como uma forma de interrelacioná-los um com o outro.



UNIDADE REGIONAL JEQUITINHONHA

Transcrição da 113ª Reunião Ordinária, realizada em 12 de novembro de 2020

1568 Podemos dizer que a disponibilidade hídrica possui relações com alguns
1569 fatores, como também foi falado na palestra anterior. Dentre esses fatores,
1570 podemos citar a irregularidade de distribuição hídrica regional, que é um
1571 evento natural, como ficou bem claro, que ocorre essa variação da
1572 dinâmica hídrica em cada região, mas também possui uma relação muito
1573 estreita com uso e ocupação do solo dessa região, quais são as atividades
1574 desenvolvidas nessa bacia hidrográfica que irá influenciar na qualidade de
1575 água para as pessoas que estão jusantes daquele ponto de interferência.
1576 Há também as questões de déficit hídrico influenciado pelas mudanças do
1577 clima, então a partir desses apontamentos, quais seriam as ações que
1578 poderíamos citar aqui para ajudar essa disponibilidade hídrica e esse
1579 acesso à água ser mais facilitado: ações de drenagem pluvial, redução do
1580 carreamento de sedimentos, a partir de drenagens adequadas de estradas
1581 rurais. A redução de exposição dos solos às intempéries por meio da
1582 recuperação das áreas degradadas, das áreas expostas às precipitações.
1583 As APPs têm um papel importantíssimo na preservação dos recursos
1584 hídricos, porque impede que os sedimentos carregados cheguem aos
1585 cursos d'água, eles ficam barrados nas APPs, assim como as reservas
1586 legais, pelo menos 20% de reserva legal. Quando você associa essa
1587 reserva legal à proteção dos recursos hídricos, quando isso é possível é
1588 um grande ganho ambiental que nós temos. As vegetações
1589 remanescentes, principalmente quando falamos de Mata Atlântica, possui
1590 essa função também de proporcionar a infiltração da água e abastecer os
1591 lençóis, as nascentes que irão também fluir para esses recursos hídricos,
1592 então as bacias de contenções, as chamadas barraginhas, as drenagens
1593 fluviais, as técnicas de cultivo em nível e terraceamentos são
1594 importantíssimos também para reduzir e dissipar essa energia das águas
1595 que têm sido cada vez mais torrenciais e concentradas em curto período
1596 de tempo, e nosso ambiente cada vez mais degradado e mais compactado
1597 para absorver essa precipitação provoca o carreamento, sedimento para
1598 os cursos d'água e ficamos impossibilitados dessa renovação hídrica,
1599 então eu não consigo mais armazenar essa água para que essa água seja



UNIDADE REGIONAL JEQUITINHONHA

Transcrição da 113ª Reunião Ordinária, realizada em 12 de novembro de 2020

1600 disponível para essas comunidades, para as pessoas, por causa desse
1601 próprio carreamento e sedimentos de recursos hídricos. Quando falamos
1602 nessa dificuldade de acesso à água, estamos falando também da questão
1603 de secamento de nascentes, ou pela própria perda de qualidade de uma
1604 água que era utilizada por uma família ou comunidade rural ali, então esse
1605 secamento, essa perda de qualidade, forçam essas pessoas a migrarem
1606 para outra fonte de captação que pode ser mais distante, pode ter
1607 qualidade de água inferior, quando eu estou mudando para nova fonte por
1608 causa de secamento da nascente, por exemplo, e essa dificuldade de
1609 acesso à água também é uma sobrecarga para o trabalho feminino,
1610 porque essa dificuldade de acesso é mais percebida para as mulheres,
1611 que precisam percorrer grandes distâncias para lavar as roupas de toda a
1612 família ou buscar água para consumo humano da família e os demais
1613 afazeres domésticos, então há também essa questão de igualdade de
1614 gênero, a questão da água está muito relacionada à mulher, a essa
1615 responsabilidade doméstica de garantir uma água para fazer a comida,
1616 para cuidar dos filhos, dar banho nos filhos, lavar as roupas da casa, então
1617 há também essas influências quando falamos de dificuldade de acesso à
1618 água. Como instituição e órgão ambiental, nós vimos que a gestão dos
1619 recursos hídricos, a regularização ambiental é um meio sim da redução de
1620 impactos provocados pela crise hídrica, uma vez que possibilita melhor
1621 gestão e monitoramento desses recursos. Falando dessa questão de
1622 regularização ambiental, houve publicação da Lei Estadual nº 21972, de
1623 2016, que teve a remodelagem do Sistema Estadual de Meio Ambiente e
1624 Recursos Hídricos (SISEMA) e que retornou as outorgas para o IGAM. E
1625 com isso acabou que houve ganho muito grande porque houve redução
1626 desses passivos ambientais dessas outorgas. Houve também o Decreto nº
1627 47343 de 2018, que estipulou que até os processos de Licença Ambiental
1628 Simplificado (LAS), essas outorgas estivessem vinculadas a esses
1629 processos, também passariam a ser analisadas pelo IGAM, e
1630 permaneceriam nas SUPRAMs os processos de outorga que estivessem
1631 vinculados ao processo de Licenciamento Ambiental Convencional, até



UNIDADE REGIONAL JEQUITINHONHA

Transcrição da 113ª Reunião Ordinária, realizada em 12 de novembro de 2020

1632 pelo menos nesse período inicial. O IGAM para possibilitar realizar essas
1633 análises das outorgas se reorganizou e criou as URGAS, foram nove
1634 unidades criadas em todo o estado e tem feito essas análises dessas
1635 outorgas solteiras e outorgas vinculadas ao processo de licenciamento
1636 simplificado. Houve nova regulamentação dos procedimentos de
1637 regularização dos recursos hídricos a partir do Decreto nº 47705 de 2019 e
1638 da Portaria IGAM nº 48 de 2019, que estabeleceu novas normas e novas
1639 regulamentações em relação aos recursos hídricos, bem recentes.
1640 Podemos citar a extensão dos prazos de validade das outorgas para 35
1641 anos aqueles casos de outorgas de uso não consuntivo de recursos
1642 hídricos, e para os demais usos o prazo é de 10 anos. No caso de
1643 outorgas, essas outorgas serem concedidas a concessionárias ou
1644 autorizadas de serviços públicos e de geração de energia hidrelétrica,
1645 vigorará o prazo correspondente a esse contrato de concessão, não
1646 podendo ser superior a 35 anos. O início das intervenções em recursos
1647 hídricos, após autorizados, tem o prazo máximo de três anos para iniciar
1648 essa intervenção. Mas quais intervenções são outorgáveis? O Decreto
1649 Estadual nº 47705 de 2019, em seu Artigo 2º, fala que estão sujeitas à
1650 outorga de direito do uso pelo Poder Público, independente da natureza
1651 pública ou privada dos usuários, as intervenções que alterem regime,
1652 quantidade ou qualidade dos recursos hídricos, a montante ou a jusante do
1653 ponto de referência. Então qualquer intervenção que altere o regime, a
1654 quantidade ou a qualidade dos recursos hídricos e que esteja sob domínio
1655 do Estado de Minas Gerais precisa ser outorgado, então a gente exclui os
1656 rios federais que são geridos pela ANA. Esses são os modos de uso
1657 outorgáveis, os mais comuns são captação em corpos de água (rios, lagos
1658 naturais), captações em barramentos e também barramentos sem
1659 captação ou barramentos com regularização de vazão, temos também
1660 captação em poços tubulares já existentes, as captações em poços
1661 manuais, as captações de águas subterrâneas para fins de rebaixamento
1662 de nível em mineração, as captações em nascentes, os desvios parciais
1663 ou totais de curso d'água para alguma civil ou outros, a dragagem de curso



UNIDADE REGIONAL JEQUITINHONHA

Transcrição da 113ª Reunião Ordinária, realizada em 12 de novembro de 2020

1664 de água para mineração, canalização ou retificação de curso de água e a
1665 travessia rodoferroviária, pontes e bueiros. A estrutura de transposição de
1666 nível, questão de interligação de ambientes aquáticos, no caso de
1667 barramentos, principalmente. O lançamento de efluentes em corpos de
1668 água, aproveitamento de potencial hidroelétrico, captações subterrâneas
1669 para fins de pesquisa hidrogeológica, rebaixamento de nível de água
1670 subterrânea de obras civis, e os processos de uso coletivo, além da
1671 dragagem em cava aluvionar. Essa questão do lançamento de efluentes
1672 por enquanto apenas os empreendimentos passíveis de Licenciamento
1673 Ambiental que estão localizados na sub-bacia do Ribeirão da Mata que
1674 foram convocados pelo IGAM para fazer essas outorgas, por enquanto as
1675 demais bacias ainda não há outorgas para lançamento de efluentes em
1676 corpos de água. Tem alguns usos que são necessárias outorgas e outros
1677 que são necessários apenas um cadastro de uso insignificante. No Estado
1678 de Minas Gerais, como a gente pode ver nesse mapa, há uma divisão de
1679 áreas regionais que vão variar. Até que ponto é uso insignificante, até que
1680 ponto deverá obter uma outorga. Para as UPGRH que estão em
1681 vermelho, o Rio São Francisco, SF6, SF7, SF8, SF9, SF10, todo o Rio
1682 Jequitinhonha, o Rio Pardo e o Rio Mucuri 1, o Rio Jucuruçu e o Rio
1683 Itanhém, nessas sub-bacias as derivações e captações de águas
1684 superficiais são consideradas de uso insignificantes até 0,5 l/s. E
1685 acumulações em barramentos, por exemplo, até 40000m³ são possíveis
1686 nessas áreas vermelhas. Então até meio litro por segundo, uso
1687 insignificante, ultrapassou esses valores é necessária outorga. Para as
1688 demais UPGRHs, são a parte em azul do Estado de Minas Gerais, as
1689 capacitações até um litro por segundo são considerados uso
1690 insignificantes e barramentos de até 5000 m³. Para todo o Estado de
1691 Minas Gerais, poços manuais, surgências e cisternas, até 10m³/dia são
1692 considerados usos insignificantes. A importância dessa regularização
1693 ambiental dos recursos hídricos, das outorgas, possui importância porque
1694 é possível também, a partir das condicionantes que são inseridas nessas
1695 autorizações os monitoramentos ambientais. Esses monitoramentos, nós



UNIDADE REGIONAL JEQUITINHONHA

Transcrição da 113ª Reunião Ordinária, realizada em 12 de novembro de 2020

1696 podemos falar dos cursos d'água superficiais e das intervenções em água
1697 subterrânea. Os monitoramentos do curso de água superficiais, podemos
1698 citar os monitoramentos de fluxo residual mínimo para captações coletiva e
1699 barramentos com regularização de vazão; a instalação de sistemas de
1700 medição para captações maiores ou iguais a 10l/s e instalações de
1701 horímetro. Já as intervenções em água subterrânea, podemos citar com
1702 monitoramento a instalação de sistema de medição também; instalação de
1703 horímetro. Sistema de medição pode ser, por exemplo, hidrômetro, logo
1704 após ali a captação. A medição do nível estático e também precisa ter o
1705 dispositivo de coleta de água para análise. A gente pode concluir que a
1706 água é essencial para a vida de todos os seres humanos. Seu acesso é
1707 um direito humano reconhecido pela ONU. Seu uso consciente é
1708 responsabilidade de todos. Há um papel muito forte do poder público,
1709 como foi falado pela Izabel, principalmente o poder público local do
1710 município em fazer essa gestão territorial adequada. Esse planejamento é
1711 importantíssimo, há essa necessidade de constantes discussões para
1712 busca de soluções para que esse acesso seja universal, equitativo e
1713 seguro para todas as pessoas. Por ser um bem da união, as intervenções
1714 precisam ser outorgadas por seus respectivos gestores. Há necessidade
1715 de intensificar essas ações de proteção e preservação dos recursos
1716 hídricos, sejam as matas ciliares, as áreas de APPs, sejam as
1717 recuperações de áreas degradadas, drenagens fluviais, especialmente
1718 aqui no Vale do Jequitinhonha que já sofre naturalmente com estresse
1719 hídrico e que tem se intensificado com ações antrópicas e esse prejuízo
1720 com planejamento da gestão da bacia. Muito obrigado. Aqui foram
1721 algumas referências utilizadas e encontro-me à disposição. Muito
1722 obrigado.” Presidente Eliana Machado: “Agradecemos ao Fernando pela
1723 sua apresentação e a gente pôde perceber que as duas apresentações
1724 trazem um olhar para o Vale do Jequitinhonha e suas abordagens, e
1725 ambas ressaltam a importância dessa temática de gestão dos recursos
1726 hídricos, ainda mais numa região como a nossa que sofre com a escassez
1727 hídrica, então acredito que todos concordamos com a relevância deste



UNIDADE REGIONAL JEQUITINHONHA

Transcrição da 113ª Reunião Ordinária, realizada em 12 de novembro de 2020

1728 tema, tanto quanto entendemos também que é urgente a intensificação de
1729 ações de proteção, de conservação, bem como a gestão participativa das
1730 águas e que o uso consciente dos recursos hídricos é uma
1731 responsabilidade de todos, e se é uma responsabilidade de todos é
1732 imprescindível a integração das ações e mobilização social, tanto da
1733 população quanto dos gestores municipais. Imprescindível também o
1734 fortalecimento dos comitês de bacia, da construção dessas parcerias,
1735 então em síntese, os dois nos lembraram sobre os desafios que nós temos
1736 colocados, que é a degradação ambiental, a escassez hídrica, a própria
1737 dificuldade de acesso à investimentos e a integração das ações e
1738 mobilização social ainda que seja uma alternativa e é a saída que nós
1739 temos para reverter e avançar na questão da gestão dos recursos hídricos,
1740 eu coloco essa integração também como desafio, porque é algo que nós
1741 ainda temos que aprender muito. Ainda é difícil a cultura do “cada um no
1742 seu quadrado” ainda é predominante, as ações são isoladas, então a
1743 gente precisa de fato, até reforçando o que a professora Izabel colocou, a
1744 integração dessas ações é imprescindível, a mobilização social também.
1745 Apesar da gente aqui atuar mais no Alto Jequitinhonha, a gente pode
1746 perceber que essas ações estão acontecendo, a gente tem a experiência,
1747 vivência, o conhecimento de comunidades que já estão começando a
1748 trabalhar de forma diferenciada a gestão das águas. Então isso é
1749 importante, essa integração, mas ao mesmo tempo eu a vejo como um
1750 desafio, ou seja, temos que trabalhar muito, nós, instituições, a população,
1751 a sociedade de forma geral para que a gente consiga avançar e aprender
1752 mais a como a gente se integra, como compartilha as experiências bem
1753 sucedidas, as boas práticas, como a gente leva conhecimento e mobiliza
1754 essas pessoas. Até a própria mobilização é algo que a gente tem que
1755 aprender. Estamos evoluindo, mas há muito a se avançar ainda para que a
1756 gente consiga ir além da gestão tradicional dos usos da água e a gente
1757 possa de fato considerar na gestão dos recursos hídricos a integração da
1758 quantidade, da qualidade, considerar o ciclo hidrológico, considerar que
1759 tipo de uso está sendo feito das águas, mas enfim, desafios existem para



UNIDADE REGIONAL JEQUITINHONHA

Transcrição da 113ª Reunião Ordinária, realizada em 12 de novembro de 2020

1760 serem enfrentados, haveremos de enfrentar, somos um povo forte aqui do
1761 Jequitinhonha, haveremos de enfrentar esses desafios e buscar essa
1762 construção, essa sustentabilidade e integração das nossas ações. E para
1763 complementar as duas apresentações que a gente teve aqui, eu convido o
1764 Diretor de Planejamento e Regulação do IGAM, Gérson de Araújo Filho, e
1765 logo após nós iniciaremos as perguntas, então pessoal que está
1766 participando pelo *YouTube*, elas poderão ser feitas diretamente no *chat*,
1767 que se encontra na lateral da página para aqueles que estão nos
1768 assistindo pelo *YouTube*, e os participantes da sala poderão fazer também
1769 diretamente no *chat*. Por favor, Gérson. Gérson de Araújo Filho, IGAM:
1770 “Boa tarde a todos, como foi apresentado, meu nome é Gérson, eu sou
1771 servidor de carreira no SISEMA desde 2006 e estou atualmente como
1772 Diretor de Planejamento e Regulação de Recursos Hídricos no IGAM.
1773 Como é difícil, como é complexa a gestão de recursos hídricos em tempos
1774 de crise. A apresentação da Izabel e do Fernando mostraram bem isso, e
1775 o IGAM, o órgão gestor do estado, vem se modernizando em termos de
1776 legislação e em termos de equipamento humano. Como o Fernando
1777 mostrou, houve uma remodelagem em 2016 com a criação das unidades
1778 regionais de gestão das águas, trouxe um avanço muito importante para
1779 as questões relacionadas à outorga de direito e uso das águas, então, em
1780 termos de legislação, é importante frisar também a modernização, tanto
1781 nas áreas consideradas de conflito, como nas áreas com escassez hídrica.
1782 Esse *slide* mostra anomalias relacionadas à questão chuvosa no período
1783 de 2018 e 2019. Ele mostra uma variedade, uma variação da quantidade
1784 de chuva nesses anos. É importante frisar que para que haja recarga dos
1785 aquíferos, a chuva tem que ser constante e ter pouca variação, e o que
1786 mostram os gráficos é que há uma variação muito grande. A Deliberação
1787 Normativa CERH nº 49/2015, que foi alterada pela Deliberação Normativa
1788 CERH nº 50/2015, ela “estabelece diretrizes e critérios gerais para
1789 definição de situação crítica de escassez hídrica e estado de restrição de
1790 uso de recursos hídricos superficiais nas porções hidrográficas no Estado
1791 de Minas Gerais.” A situação crítica de escassez hídrica pode ser



UNIDADE REGIONAL JEQUITINHONHA

Transcrição da 113ª Reunião Ordinária, realizada em 12 de novembro de 2020

1792 estabelecida nas porções hidrográficas conforme as seguintes situações:
1793 em porções hidrográficas sem regularização, na ocorrência de vazões
1794 médias diárias nos postos fluviométricos de referência, igual ou inferior a
1795 100% da Q7,10, por período mínimo de sete dias consecutivos,
1796 considerando o estado de vazão observado; em porções hidrográficas com
1797 regularização, quando o estado de armazenamento dos reservatórios
1798 apresentar, mediante estudos de simulação de balanço hídrico, risco de
1799 não atendimento aos usos outorgados no reservatório e a jusante deste
1800 até o final do período seco. Muito importante frisar que a situação de
1801 escassez difere da situação de conflito. Ela se instala por causa desses
1802 fatores. Nós temos os estágios para declaração de escassez hídrica,
1803 conforme a DN 49 alterada pela 50. A gente tem os seguintes estágios:
1804 normal, atenção, alerta e restrição. O que seria o estado de atenção? É o
1805 estado de vazão que antecede a situação crítica de escassez hídrica e seu
1806 Estado de Alerta, no qual não haverá restrição de uso para captações de
1807 água e o usuário de recursos hídricos deverá ficar atento para eventuais
1808 alterações do respectivo estado de vazões. É importante frisar que quando
1809 se dá o alerta na atenção, os usuários da bacia devem tomar medidas
1810 para evitar avanço e chegar no Estado de Restrição. Classificação: o
1811 Estado de Atenção antecede o Estado de Alerta. Isso se caracteriza
1812 quando as médias das vazões diárias de sete dias consecutivos,
1813 observadas nos posts de monitoramento fluviométrico de referência
1814 estiverem inferiores a 200% da Q7,10, que é a vazão de referência. Quais
1815 ações do governo para Estado de Atenção? Primeiro: dar publicidade aos
1816 estados de vazão ou de armazenamento; intensificar ações de
1817 comunicação visando o combate ao desperdício e o uso sustentável da
1818 água no âmbito da bacia hidrográfica e com o apoio dos respectivos
1819 comitês; intensificar campanhas de fiscalização e regularização de usos e
1820 usuários; acionar órgãos e entidades de monitoramento para planejamento
1821 de ações e fortalecer campanhas educativas, então essas são as ações
1822 quando se entra no Estado de Atenção. Quando chegamos no Estado de
1823 Alerta? Estado de Alerta é considerado quando antecede o Estado de



UNIDADE REGIONAL JEQUITINHONHA

Transcrição da 113ª Reunião Ordinária, realizada em 12 de novembro de 2020

1824 Restrição de uso, caracterizado pelo período de tempo em que o estado
1825 de vazão ou estado de armazenamento dos reservatórios indicarem
1826 adoção de ações de alerta para restrição de uso, para captações de água
1827 superficiais e no qual o usuário de recursos hídricos deverá tomar medidas
1828 de atenção e se atentar a eventuais alterações do respectivo estado de
1829 vazões. Como classificação, quando as médias das vazões diários de sete
1830 dias consecutivos, observadas nos postos de monitoramentos
1831 fluviométrico de referência estiverem igual ou inferior a 100% da Q7,10,
1832 que é a vazão de referência, quando o resultado dos estudos de simulação
1833 de balanço hídricos citados no item II do artigo 6º apresentar riscos de não
1834 atendimento aos usos estabelecidos no reservatório a jusante até o final
1835 do período seco. Esse é o Estado de Alerta. Ações que são tomadas pelo
1836 governo quando entramos no Estado de Alerta: dar publicidade dos
1837 estados de vazão ou de armazenamento dos reservatórios; observar as
1838 ações previstas nos Planos Emergenciais de Controle de Quantidade e
1839 Qualidade de Recursos Hídricos, quando existente; divulgar no site do
1840 órgão gestor listagem com as Portarias vigentes na porção hidrográfica
1841 contendo o nome do usuário, as coordenadas geográficas da intervenção,
1842 a vazão autorizada e a data de vencimento; desenvolver ações de
1843 fiscalização e controle na porção hidrográfica e desenvolver mecanismos
1844 de incentivo ao uso de técnicas de redução de consumo e o uso eficiente
1845 da água. Isso no Estado de Alerta. E aí chegamos ao Estado de Restrição,
1846 que é o estado de escassez caracterizado pelo período de tempo em que
1847 o estado de vazão ou o estado de armazenamento dos reservatórios
1848 indicarem restrições do uso da água em uma porção hidrográfica. Isso é
1849 caracterizado quando as médias das vazões diárias de sete dias
1850 consecutivos observadas nos postos de monitoramento fluviométrico de
1851 referências estiverem inferior a 50% do Q7,10 nas bacias hidrográficas do
1852 estado ou inferior a 70% da Q7,10 para as bacias hidrográficas dos Rios
1853 Jequitaí, Pacuí, Urucuia, Pandeiros, Verde Grande, Pará, **Paraopeba** e
1854 Velhas ou quando resultado dos estudos de simulação de balanço hídrico
1855 citados no item II do artigo 6º apresentarem riscos acima de 70% de não



UNIDADE REGIONAL JEQUITINHONHA

Transcrição da 113ª Reunião Ordinária, realizada em 12 de novembro de 2020

1856 atendimentos aos usos estabelecidos no reservatório e a jusante, até o
1857 final do período seco. Esse estado que caracteriza o Estado de Restrição
1858 de Uso. Quando chega nesse estágio de restrição é feita a declaração de
1859 situação de escassez hídrica que restringirá o uso para captação de água
1860 nos seguintes termos, e aí tem as faixas de redução para cada atividade.
1861 Redução de 20% do volume diário outorgado para as captações de água
1862 para a finalidade de consumo humano ou dessedentação animal ou
1863 abastecimento público; redução de 25% do volume diário outorgado para a
1864 finalidade de irrigação, podendo ser excepcionalizada por meio de DN
1865 deste conselho; redução de 30% de volume diário outorgado para as
1866 captações de água para a finalidade de consumo industrial e agroindustrial
1867 e redução de 50% do volume outorgado para as demais finalidades,
1868 exceto usos não consuntivos. Nós estamos os estágios de declaração de
1869 escassez hídrica. O Estado Normal, quando as vazões estão superiores a
1870 200% da Q7,10; O Estado de Atenção, quando as vazões encontram-se
1871 entre 100% a 200% da Q7,10, por período mínimo de sete dias
1872 consecutivos; Estado de Alerta, quando as vazões estão entre 100% a
1873 70% da Q7,10 ou entre 100% e 50% da Q7,10 conforme região do estado;
1874 e o Estado de Restrição de Uso, quando as vazões estão inferiores a 50%
1875 ou 70% da Q7,10, dependendo da região do estado. Esse *slide* mostra a
1876 rede de referência para que a gente detecte os estados apresentados
1877 anteriormente. Então essa rede de monitoramento fluviométrico do Estado
1878 de Minas Gerais. Aqui nós trazemos as seguintes situações: regiões do
1879 estado onde foram declaradas escassez hídrica. Nós temos a primeira
1880 figura, à esquerda, 2015, onde as áreas em vermelho são declaradas de
1881 escassez hídrica. À direita, nós temos 2016, onde de vermelho são as
1882 áreas declaradas de escassez hídrica. Abaixo, à esquerda, 2017, nota-se
1883 que houve um aumento nas áreas consideradas de escassez hídrica. Em
1884 2018, à direita na parte inferior, as áreas declaradas de escassez hídrica.
1885 Então é importante frisar que há uma variação anual dessas áreas
1886 declaradas escassez hídrica, e é muito importante avaliar os usos para
1887 que durante esse período de escassez as atividades não sejam



UNIDADE REGIONAL JEQUITINHONHA

Transcrição da 113ª Reunião Ordinária, realizada em 12 de novembro de 2020

1888 prejudicadas. Então é importante avaliar os planos diretores das bacias, a
1889 disponibilidade hídrica das bacias para que quando chegar a época da
1890 escassez as atividades não sejam limitadas. Nós temos o ano de 2019, as
1891 áreas em vermelho são de escassez hídrica, e por último, à direita
1892 superior, o ano de 2020. Nota-se que houve uma diminuição em 2020,
1893 mas importante avaliar também que a mesma área que aparece em 2020
1894 ela também estava em 2019, então é importante ter um estudo para que
1895 haja disponibilidade hídricas nessas áreas nesse período de escassez
1896 hídrica. Área de conflito ou área de indisponibilidade hídrica? Como é difícil
1897 fazer essa gestão. Como eu disse, a área de conflito se difere da área de
1898 escassez hídrica. Área de conflito entende-se por conflito pelo uso dos
1899 recursos hídricos superficiais, a situação de indisponibilidade hídrica
1900 aferida pelo balanço hídrico de vazões outorgadas, em que a demanda
1901 pelo uso dos recursos hídricos de uma porção hidrográfica seja superior à
1902 vazão outorgável. Nesse caso tem uma demanda superior à oferta.
1903 Constatada a situação de conflito, o IGAM promoverá a publicação de
1904 Portaria formalizando a DAC e a regularização deverá ocorrer por meio de
1905 outorga coletiva. Neste mapa à direita, a gente vê as áreas declaradas de
1906 conflito. São áreas onde a disponibilidade hídrica é inferior à oferta de
1907 água, solicitação de água. No caso da outorga coletiva, tem que se fazer
1908 uma alocação negociada. A Portaria nº 26 de 2020 traz o papel da
1909 comissão gestora local, e nesse caso caberá ao comitê de bacia a
1910 convocação dos usuários para compor essa comissão gestora local para
1911 elaboração de proposta de alocação negociada de recursos hídricos para
1912 fins de regularização em processo único de outorga coletiva. Nesse caso
1913 faz-se uma convocação dos usuários da bacia para que eles possam fazer
1914 um processo único de outorga, e o IGAM declara aquela área de conflito e
1915 cria-se a comissão gestora local. Essa comissão faz a convocação dos
1916 usuários e se negocia a quantidade que cada usuário vai fazer do uso do
1917 recurso hídrico. Inexistindo consenso entre usuários, o IGAM encaminha o
1918 processo para apreciação do CBH, com base no parecer elaborado pelo
1919 IGAM. Como avançar? O que é segurança hídrica? Disponibilidade de



UNIDADE REGIONAL JEQUITINHONHA

Transcrição da 113ª Reunião Ordinária, realizada em 12 de novembro de 2020

1920 água em quantidade e qualidade para os usos múltiplos; acesso à água
1921 potável, como foi colocado nas outras apresentações; prevenções de
1922 desastres associados à água e proteção ao meio ambiente e ecossistemas
1923 aquáticos. Quais os fatores de insegurança? Alterações climáticas;
1924 degradação de ativos ambientais; crescimento populacional;
1925 desenvolvimento econômico; uso da terra; urbanização; uso insustentável
1926 da água; infraestrutura de abastecimento de água insuficiente ou sem
1927 manutenção; degradação da qualidade da água. Esses são os principais
1928 fatores de insegurança. É importante que se faça uma gestão da
1929 demanda. Essa gestão começa com uso eficiente da água; minimização
1930 das perdas no setor de saneamento; aproveitamento de água de chuva.
1931 Nós temos dois exemplos de soluções para escassez de água. Nós temos
1932 um caso na Califórnia, EUA, onde se tem população de 38,8 milhões de
1933 habitantes, e as soluções apresentadas foi uma redução do consumo de
1934 água em 20%; aplicação de multas a quem gasta mais; água de reuso
1935 para irrigação e descargas sanitárias. No caso da Austrália, com
1936 população de 23 milhões de habitantes, as soluções foram torneira apenas
1937 com água de reuso; usina de dessalinização de água e combate a
1938 vazamentos. São ações importantes da gestão eficiente do uso da água.
1939 Continuando nessa mesma toada, nós temos que avaliar, potencializar o
1940 reuso na indústria e agricultura e o uso de tecnologias e apoio técnico,
1941 novas tecnologias e novos estudos são importantes para que a gente faça
1942 uma gestão mais eficiente. Para a gestão da oferta é importante
1943 infraestrutura hídrica; integração planejamento de bacias e planejamento
1944 urbano e planos de contingências dos setores usuários. Temos o exemplo
1945 da China, com população de 1,3 bilhão de habitantes, onde utilizaram dos
1946 seguintes fatores: transposição emergencial de rios para áreas secas;
1947 criação de 87 mil reservatórios por todo o país e incentivos a
1948 equipamentos eficientes. Temos também a questão dos pagamentos
1949 ambientais que é muito importante para gestão dessa oferta e o plano de
1950 conservação de bacias hidrográficas, que é importante para avaliar a
1951 questão do manejo do solo e da cobertura vegetal, isso é muito importante



UNIDADE REGIONAL JEQUITINHONHA

Transcrição da 113ª Reunião Ordinária, realizada em 12 de novembro de 2020

1952 para que se tenha melhor utilização, melhor aproveitamento dos recursos
1953 ambientais e hídricos. O Estado de Minas Gerais tem um programa que
1954 chama Somos Todos Água, que trata-se de um programa estratégico de
1955 revitalização de bacias hidrográficas de Minas Gerais, então é um
1956 importante programa que desenvolve a política pública de revitalização
1957 dessas bacias. Como foi apresentado, é importante a participação da
1958 sociedade civil, dos órgãos gestores, para que ocorra de forma eficiente
1959 esse desenvolvimento desse programa. O programa Somos Todos Água
1960 apresenta três eixos de atuação: conservação e restauração da
1961 biodiversidade aquática e terrestre; produção sustentável e uso racional
1962 dos recursos hídricos; saneamento e controle da poluição e obras hídricas.
1963 É importante frisar que esses três eixos têm que trabalhar de forma
1964 conjunta para que esse programa tenha eficácia na questão da
1965 conservação dos recursos hídricos. A segurança hídrica perpassa por
1966 todos esses pontos colocados aqui, que é a governança e regulação;
1967 gestão de dados e informações; gestão da variabilidade; intervenções de
1968 infraestrutura; melhorias na performance dos sistemas de água;
1969 revitalização da bacia hidrográfica e reabilitação ambiental de áreas
1970 degradadas; uso sustentável de água subterrânea; desenvolvimento de
1971 novas fontes e fontes alternativas e eficiência de uso e reúso. Para que se
1972 tenha segurança hídrica é importante que se perpassasse por todos esses
1973 pontos de avaliação para que se consiga atingir os objetivos. Era isso que
1974 eu queria apresentar. Apresentação ficou com nome do Marcelo, mas no
1975 caso, como falei, sou o Gérson, Diretor de Planejamento e Regulação do
1976 IGAM. Muito obrigado a todos.” Presidente Eliana Machado: “Gérson,
1977 agradecemos pela sua apresentação e agora a gente passa então para o
1978 momento de perguntas e debates sobre os temas apresentados. Tanto da
1979 parte do pessoal que está na sala de videoconferência quanto os que nos
1980 acompanham pelo *YouTube*. Pergunto se temos pergunta tanto pela sala
1981 quanto pelo *YouTube*.” Sophia Lins, SEMAD: “Oi, Eliana. Ainda não. No
1982 *chat* do *Zoom* ainda não.” Presidente Eliana Machado: “Ok, agradeço pelo
1983 retorno. Então nós lembramos que as perguntas poderão ser feitas...”



UNIDADE REGIONAL JEQUITINHONHA

Transcrição da 113ª Reunião Ordinária, realizada em 12 de novembro de 2020

1984 Sophia Lins, SEMAD: “Perdão, a Izabel Marques falou que tem uma
1985 pergunta, mas ainda não a fez.” Presidente Eliana Machado: “Izabel é
1986 nossa palestrante, pois não, Izabel?” Izabel Cristina Marques, CBH JQ 2:
1987 “A minha pergunta é para o Gérson sobre a questão do programa Somos
1988 Todos Água, que é o programa do SISEMA. Me chamou atenção
1989 justamente porque a ideia é integrar todos os programas possíveis para
1990 alcançar esses espaços territoriais que a gente ainda tem algumas
1991 demandas necessárias de projetos e programas, que é a nossa proposta
1992 no JQ2 e nos demais comitês. Gostaria de saber porque teve a consulta
1993 pública sobre o programa, dentro desse leque de atividades nesses eixos.
1994 Neste sentido, como seria a adesão ao programa? Saiu edital, tem algum
1995 edital, como seria a proposta, como ela chega até a bacia, se é via comitê,
1996 como seria a forma de adesão a esse programa?” Gérson de Araújo Filho,
1997 IGAM: “Esse programa ele é desenvolvido pelo Governo do Estado, um
1998 programa governamental, e houve etapas de apresentação na consulta
1999 pública. É o momento de avaliação dos projetos para que sejam aplicados
2000 nas respectivas bacias.” Izabel Cristina Marques, CBH JQ 2: “E será
2001 manual essa consulta? Qual período, tem algum período específico?”
2002 Gérson de Araújo Filho, IGAM: “Não sei te falar, mas depois posso olhar
2003 para você e te passar essa informação.” Izabel Cristina Marques, CBH JQ
2004 2: “Ok, é só para a gente ter essas informações até mesmo para poder
2005 buscar formas de implementar na bacia, obrigada.” Presidente Eliane
2006 Machado: “Izabel, vou te pedir o favor de registrar suas perguntas no chat
2007 para ficar mais fácil de encaminhar a resposta, ok? Obrigada.” Sophia Lins,
2008 SEMAD: “Eliana, no *chat* do *YouTube* ainda não teve pergunta também.”
2009 Presidente Eliane Machado: “Enquanto a gente aguarda um pouquinho,
2010 nós lembramos que para aqueles que participaram desse Diálogos com o
2011 SISEMA e que desejam obter o certificado de participação, nós solicitamos
2012 que respondam ao formulário cujo *link* está logo abaixo na tela no
2013 *YouTube*. Eu vou até para adiantar pedir ao Bruno a gentileza de inserir na
2014 tela o *link* para certificados enquanto a gente aguarda só mais um
2015 minutinho para ver se aparece mais alguma pergunta. Está aí, pessoal,



UNIDADE REGIONAL JEQUITINHONHA

Transcrição da 113ª Reunião Ordinária, realizada em 12 de novembro de 2020

2016 certificado e avaliação do evento, é importante dar uma nota de 0 a 10,
2017 colocar o nome, telefone, *e-mail* e instituição e enviar para o *link* abaixo,
2018 ok? Então sem perguntas, voltamos a ter outro retorno aqui que não
2019 tivemos perguntas pelo YouTube e aqui também na sala não consegui
2020 identificar nenhuma pergunta. Significa que entenderam muito bem, os
2021 palestrantes foram claros nas suas exposições, a gente então agradece a
2022 todos, aos palestrantes, a toda equipe que se envolveu na organização
2023 deste evento, agradecemos a todos que tiveram a paciência, atenção e
2024 disponibilidade em ouvir as apresentações feitas aqui que com certeza
2025 despertaram em todos nós mais reflexões com relação à necessidade de
2026 avançarmos na questão da gestão dos recursos hídricos. Então
2027 encerramos o Diálogos com o SISEMA agradecendo a participação de
2028 todos e a gente continuará a nossa pauta da reunião com os Conselheiros
2029 da URC Jequitinhonha.” **8. PROCESSO ADMINISTRATIVO PARA**
2030 **EXAME DE REQUERIMENTO PARA INTERVENÇÃO AMBIENTAL E**
2031 **APROVAÇÃO DE COMPENSAÇÃO DECORRENTE DA SUPRESSÃO**
2032 **DE VEGETAÇÃO SECUNDÁRIA EM ESTÁGIO MÉDIO OU AVANÇADO**
2033 **DE REGENERAÇÃO DO BIOMA MATA ATLÂNTICA LOCALIZADOS EM**
2034 **ÁREAS PRIORITÁRIAS PARA A CONSERVAÇÃO DA**
2035 **BIODIVERSIDADE, NÃO VINCULADOS AO LICENCIAMENTO**
2036 **AMBIENTAL:** Presidente Eliane Machado: “Então Conselheiros, mudando
2037 de pauta vamos voltar ao último item da nossa pauta: Processo
2038 Administrativo para exame de requerimento para Intervenção Ambiental e
2039 aprovação de compensação decorrente da supressão de vegetação
2040 secundária em estágio médio ou avançado de regeneração do Bioma Mata
2041 Atlântica localizados em áreas prioritárias para a conservação da
2042 biodiversidade, não vinculados ao Licenciamento Ambiental. Para este
2043 item, nós temos o Anglo American Minério de Ferro Brasil S.A. -
2044 Supressão de cobertura vegetal nativa, com ou sem destoca, para uso
2045 alternativo do solo; Intervenção com supressão de cobertura vegetal nativa
2046 em áreas de preservação permanente - APP; Intervenção sem supressão
2047 de cobertura vegetal nativa em áreas de preservação permanente - APP e



UNIDADE REGIONAL JEQUITINHONHA

Transcrição da 113ª Reunião Ordinária, realizada em 12 de novembro de 2020

2048 corte ou aproveitamento de árvores isoladas nativas vivas/Intervenção
2049 emergencial - Conceição do Mato Dentro/MG - PA/Nº 14030000279/20.
2050 Apresentação: URFBio Jequitinhonha. O processo foi analisado pelo IEF.
2051 Primeiramente eu pergunto aos Conselheiros com relação ao impedimento
2052 e suspeição, se algum Conselheiro se considera enquadrado nesta
2053 condição para que possa, neste momento, manifestar sua abstenção na
2054 discussão e julgamento desse processo. Felipe Xavier, Instituto
2055 Espinhaço.” Conselheiro Felipe Xavier: “Boa tarde, Felipe Xavier.
2056 Profissionalmente temos parceria com a empresa, por isso me abstenho
2057 do voto.” Presidente Eliana Machado: “Ok, obrigada. Então a gente,
2058 conforme orientamos no início da reunião, reforçando para os novatos,
2059 para este processo que está em discussão agora eu pergunto se tem
2060 algum destaque, algum Conselheiro tem algum destaque para fazer, por
2061 favor levante a mão virtual. Ok, Henrique Moreira. Vou só pedir para
2062 aguardar um minutinho porque a presidência vai fazer um destaque em
2063 relação a esse processo. Só um minutinho, por favor. Depois que o
2064 parecer foi disponibilizado no *site*, a equipe técnica do IEF identificou
2065 algumas correções que precisariam ser feitas e as correções são as
2066 seguintes: na página 1 e na página 2 do parecer, eu estou projetando para
2067 ficar mais fácil dos senhores acompanharem. No campo 6, na intervenção
2068 ambiental requerida e passível de aprovação em tipo de intervenção
2069 passível de aprovação, onde se lê 34,7155 ha para supressão de
2070 cobertura vegetal nativa, com destoca, para uso alternativo do solo, leia-se
2071 26,6018 ha. E outra retificação também no campo 7 é com relação à
2072 cobertura vegetal nativa passível de aprovação, o item do campo 7 aí do
2073 parecer de bioma/transição entre biomas, onde se lê 64,7051 ha para Mata
2074 Atlântica, leia-se 56,5914 ha. Ainda no item 3, também a retificação do
2075 campo 7, cobertura vegetal nativa passível de aprovação, no item 7.2,
2076 fisionomia/transição entre fisionomias, onde se lê 42,8292 ha para Floresta
2077 Estacional Semidecidual, leia-se 34,7155 ha. Essas informações estão
2078 corretas no corpo do parecer, ok? Só nessas páginas 1 e 2 que houve um
2079 equívoco nessas áreas, apenas para ficar registrado. E também nas



UNIDADE REGIONAL JEQUITINHONHA

Transcrição da 113ª Reunião Ordinária, realizada em 12 de novembro de 2020

2080 condicionantes 2, 3, 4 e 5, o técnico equivocadamente colocou o prazo de
2081 90 dias, então onde estiver 90 dias, leia-se cinco anos, são condicionantes
2082 referentes à compensação que tem um cronograma de execução física
2083 que envolve plantio, manejo, e que o prazo do cronograma é de cinco
2084 anos. E a equipe técnica também quer inserir duas condicionantes. A
2085 condicionante número 13, que é efetuar o afugentamento da fauna por
2086 equipe especializada durante a atividade de intervenção e inserção da
2087 condicionante número 14, que é protocolar processo de compensação
2088 florestal na URFBio Jequitinhonha, em conformidade com os regramentos
2089 estabelecidos pela Portaria IEF nº 27/2017. Prazo 30 dias contados da
2090 emissão do DAIA, ok? Então estas correções no parecer a gente pede à
2091 Secretaria Executiva para que proceda essa correção, elas serão
2092 agregadas ao parecer e serão inseridas no *site* em substituição a esse
2093 parecer com as devidas correções aqui explicadas para os senhores. É
2094 esse o destaque da presidência em relação a essas correções no parecer.
2095 E tem também, no parecer jurídico, por força do hábito, considerando que
2096 a maioria dos processos a competência de decisão é da supervisão, e
2097 muito raramente nós temos processos cuja competência é da URC, então
2098 houve um equívoco também, então lá no parecer jurídico, no finalzinho do
2099 parecer jurídico, estamos retificando o último parágrafo, então onde se lê
2100 “Supervisora da Unidade Regional de Florestas e Biodiversidade
2101 Jequitinhonha, por força do disposto no artigo 38, parágrafo único, I, do
2102 Decreto Estadual nº 47892/2020, leia-se Unidade Regional Colegiada
2103 Jequitinhonha, por força do artigo 9, IV, VIII do Decreto Estadual nº
2104 46953/2016. Ou seja, a competência de decisão é da URC e não da
2105 supervisão do IEF. Eram esses os destaques da equipe técnica e jurídica
2106 para o parecer, os quais serão incorporados e disponibilizados novamente
2107 no *site*. Eu pergunto à equipe técnica se tem algum destaque além desses
2108 já mencionados aqui.” Não se Identificou, Equipe Técnica URC JEQ:
2109 “Eliana, a equipe técnica não tem nenhum destaque além desses aí”
2110 Presidente Eliana Machado: “Ok, obrigada. Pela ordem vamos aos
2111 destaques do Conselheiro Henrique Moreira, por favor. Lembrando que os



UNIDADE REGIONAL JEQUITINHONHA

Transcrição da 113ª Reunião Ordinária, realizada em 12 de novembro de 2020

2112 Conselheiros têm 10 minutos de tempo para suas manifestações.”
2113 Conselheiro Henrique Moreira de Melo Silva: “Queria alguns
2114 esclarecimentos no sentido de que são basicamente impactos na face
2115 oeste da Serra do Sapo, a mineração ocorre no face leste e talvez a Eliana
2116 possa recordar, na época do licenciamento, se teve alguma previsão de
2117 impacto nessa face, nessa vertente, como isso foi tratado na época do
2118 licenciamento, com a previsão desse tipo de ocorrência ou de outros. E aí
2119 eu não sei se eu continuo falando ou se a gente pode fazer esses bate-
2120 bola mais curtos.” Presidente Eliana Machado: “Então, Conselheiro, eu
2121 gostaria de frisar que o ponto de pauta aqui é o DAIA. É uma intervenção
2122 não passível de licenciamento, para a gente não trazer a questão do
2123 licenciamento para discussão nessa URC, considerando que nem é
2124 competência da URC essa discussão, então nós vamos nos ater ao DAIA,
2125 ao que está no parecer único do DAIA de uma intervenção que não é
2126 passível de licenciamento ambiental, ok?” Conselheiro Henrique Moreira
2127 de Melo Silva: “É porque a questão, parece haver uma vinculação entre a
2128 atividade e a necessidade da supressão, se supressão é decorrente da
2129 atividade da empresa e de um impacto decorrente dessa atividade. Eu
2130 gostaria só de saber se esse impacto foi previsto no licenciamento ou se
2131 foi uma ação fortuita, enfim, algum acontecimento, se teve previsão desse
2132 impacto no licenciamento, só isso, eu não vejo como dissociar pelo menos
2133 essa informação, essa ocorrência, esse ponto de pauta que a gente está
2134 julgando sem compreender melhor o contexto.” Presidente Eliana
2135 Machado: “Conselheiro, novamente, a equipe técnica do IEF está aqui
2136 para fazer a defesa do parecer em relação a esse DAIA, não vamos
2137 discutir as questões do licenciamento, nós temos uma previsão legal de
2138 competência do IEF para emissão do DAIA em relação às intervenções
2139 solicitadas com o objetivo destas contenções, então vou solicitar mais uma
2140 vez que a gente se atenha à discussão do DAIA que está na pauta,
2141 conforme o parecer já disponibilizado.” Conselheiro Henrique Moreira de
2142 Melo Silva: “Eu insisto, Eliana, porque se for decorrente, isso pode implicar
2143 a ter algum outro sentido, uma avaliação que a gente possa fazer



UNIDADE REGIONAL JEQUITINHONHA

Transcrição da 113ª Reunião Ordinária, realizada em 12 de novembro de 2020

2144 enquanto conselho em relação às compensações, então eu não vejo,
2145 como é uma atividade vinculada, que na época passou por esse conselho,
2146 embora agora não seja mais a responsabilidade, mas muitos de nós
2147 participamos disso, então eu quero entender melhor de onde veio esse
2148 impacto e essa necessidade de supressão.” Presidente Eliana Machado:
2149 Equipe Técnica do IEF, pode se manifestar, por favor? Marcos.” Marcos
2150 Felipe, IEF: “Boa tarde a todos, meu nome é Marcos, eu sou o responsável
2151 pela análise desse processo. A necessidade dessas intervenções são
2152 porque a lavra que ocorre na face leste da Serra do Sapo, ela tem
2153 desprendido alguns blocos, sedimentos, esses sedimentos estão
2154 descendo, sendo carreados para o curso de água abaixo ali na Serra, tem
2155 prejudicado, inclusive, a comunidade e tudo mais, por isso há a
2156 necessidade de implantação dessas intervenções, dessas contenções.
2157 Quanto a questão, se no momento do licenciamento isso foi previsto ou
2158 não, isso infelizmente não sei responder, o licenciamento foi analisado
2159 pela SUPRAM e eu não participei disso, eu não sei te dizer quanto à essa
2160 questão.” Conselheiro Henrique Moreira de Melo Silva: “Bom, então a
2161 gente constata que é uma supressão que decorre de uma atividade, eu
2162 gostaria só de saber se essa atividade, essa possibilidade de impacto foi
2163 prevista ou não quando do licenciamento, porque, enfim, se teve alguma
2164 compensação, se foi impacto previsto já deve ter tido alguma
2165 compensação na época.” Marcos Felipe, IEF: Como eu disse, eu não
2166 acompanhei o processo de licenciamento, porque ele corre na SUPRAM,
2167 tanto que eu até sugeri que numa possibilidade de uma eventual expansão
2168 da lavra, que seja contemplado no momento do licenciamento essas
2169 medidas mitigadoras para conter possíveis sedimentos que possam
2170 carrear para a face oeste.” Conselheiro Henrique Moreira de Melo Silva:
2171 “Eu quero registrar também, Eliana, o histórico de recorrência da má
2172 gestão dessa empresa no que se refere, principalmente, a drenagem. A
2173 gente teve uma ocorrência em 2012, salvo engano, no final do ano de
2174 2012, também alegadas chuvas excepcionais, mas que abriu um processo
2175 erosivo muito grande dentro da própria área diretamente afetada, me



UNIDADE REGIONAL JEQUITINHONHA

Transcrição da 113ª Reunião Ordinária, realizada em 12 de novembro de 2020

2176 parece que foi na drenagem do platô 18, e foi um processo erosivo muito
2177 grande, com várias centenas de metros, abriu uma voçoroca devido à um
2178 planejamento, a uma gestão equivocada da drenagem, parece ser esse
2179 caso também de uma gestão relapsa em relação às possibilidades de
2180 impacto. Esse caso que aconteceu em 2012 impactou todo o córrego
2181 Pereira e o Passa Sete, gerou problemas que a gente acompanhou por
2182 vários anos, ainda acompanhamos, inclusive, eu gostaria de informar aos
2183 Conselheiros de uma liminar que o Ministério Público obteve ontem
2184 obrigando o reassentamento do Jacém, que é um pleito antigo, teve até
2185 agora recentemente um acionamento da sirene de pânico, que foi um
2186 acionamento incorreto, levando mais uma vez à deterioração da qualidade
2187 de vida e diversos transtornos à comunidade. Só reforçando que é uma
2188 decorrência desse empreendimento na face leste, então esse
2189 reassentamento, essa obrigação. Quando a gente está falando desse tipo
2190 de supressão, de impacto provocado (ÁUDIO RUIM) lá em Conceição, a
2191 gente tem que prestar atenção no histórico da empresa e na
2192 disponibilidade, da pré-disposição ao conflito que essa empresa sempre
2193 manteve com a comunidade e com a falta de transparência com os órgãos,
2194 eu gostaria realmente de mais esclarecimentos sobre isso que está
2195 acontecendo na face oeste. Quais os córregos impactados, enfim, para a
2196 gente poder, enquanto conselho, aqui, dentro do nosso ponto de pauta,
2197 discutir de fato uma compensação adequada.” Não se Identificou, Equipe
2198 Técnica URC JEQ: “Senhora Presidente, não sei se seria oportuno dar voz
2199 ao empreendedor para esclarecer essas circunstâncias, acredito que deve
2200 ter alguém inscrito, se for o caso, acho que conseguirá sanar as dúvidas
2201 do representante do MP.” Presidente Eliana Machado: “Bom, como a gente
2202 tem inscritos, acredito que seja da empresa, alguém da empresa pode se
2203 manifestar nesse momento, só para fazer esse esclarecimento?” Tiago
2204 Alves, Representante do Empreendimento: “Senhora Presidente, eu peço
2205 a palavra, estou pronto para esclarecer as questões levantadas pelo
2206 Conselheiro, se a senhora assim me permitir.” Presidente Eliana Machado:
2207 “Pois não, confirmo aqui a inscrição do Tiago Alves, você tem cinco



UNIDADE REGIONAL JEQUITINHONHA

Transcrição da 113ª Reunião Ordinária, realizada em 12 de novembro de 2020

2208 minutos para fazer sua explanação.” Tiago Alves, Representante do
2209 Empreendimento: “Boa tarde a todos os Conselheiros, boa tarde ao senhor
2210 Henrique Moreira, Conselheiro do Ministério Público. Eu gostaria de
2211 esclarecer alguns pontos que foram levantados, inicialmente dizendo que
2212 diz respeito, o que está sendo debatido aqui, às DAIAS para supressão
2213 vegetal, de acordo com a legislação, impactando bioma de Mata Atlântica,
2214 o que ocorre na verdade é: houve uma cristalização de risco previsto em
2215 licenciamento ambiental, e tal qual as normas acadêmicas dizem, e a
2216 legislação, a gente tem uma diferença conceitual entre impacto e risco, e
2217 esse risco cristalizado ocorreu pontualmente nessa região conhecida como
2218 face oeste, que localmente é chamada de Gondó, e esse risco cristalizado
2219 junto a outras ocorrências, inclusive de caráter natural da área, como por
2220 exemplo o relevo bastante acidentado, gerou processos erosivos,
2221 pontualmente. Esse fenômeno não mais ocorre. Qual é o objeto das
2222 DAIAS: supressões para construção de pequenas estruturas de contenção
2223 que permitirão a recuperação ambiental dessas áreas. Essa supressão é
2224 necessária, há de se pensar também na própria recuperação em si, o que
2225 se busca aqui é justamente recuperar esse evento pontual que ocorreu no
2226 passado, que foi a cristalização de risco, não o impacto, ele não é previsto
2227 porque ele não é impacto previsto, justamente, mas ele constava na
2228 análise de risco do EIA / RIMA originalmente apresentado. E acho que um
2229 ponto importante aqui também, Conselheiro Henrique, é esclarecer
2230 algumas questões a respeito dos pontos que o senhor citou. O senhor
2231 usou palavras um pouco fortes, má gestão da empresa, empresa relapsa,
2232 não concordo com esse ponto, respeitosamente o senhor tem o direito de
2233 manifestar, claro, defendo esse direito, mas acho que a gente tem muito
2234 mais ações positivas, construtivas, do que efetivamente esses incidentes
2235 ocorridos. Um ponto importante: a voçoroca, o que o senhor falou do
2236 processo erosivo no platô 18, a gente chama de voçoroca, isso foi
2237 amplamente tratado com a SEMAD, esse fenômeno foi contido e
2238 remediado. Isso foi um fato ocorrido em 2014, bastante antigo,
2239 absolutamente recuperado e em nada tem a ver com o processo que está



UNIDADE REGIONAL JEQUITINHONHA

Transcrição da 113ª Reunião Ordinária, realizada em 12 de novembro de 2020

2240 sendo aqui tratado. O senhor também cita a questão da sirene de
2241 emergência, que o disparo acidental ocorreu, mas no ano passado, e
2242 também não tem a ver com a região que está sendo discutida. Inclusive o
2243 Gondó não faz parte do bojo dessas comunidades também citadas na
2244 liminar que o senhor nos traz. Só para separar conceitualmente aqui, se
2245 trata nesse momento, que se pede respeitosamente a esse conselho, é um
2246 processo para a gente poder avançar com medidas de recuperação e
2247 controle ambiental, medidas que permitirão a plena estabilização ecológica
2248 dessa paisagem, que impactarão positivamente inclusive a comunidade. E
2249 os outros pontos, claro que são importantes, eu me coloco, em nome da
2250 empresa, absolutamente à disposição do senhor e da instituição que o
2251 senhor representa, qualquer explicação adicional, mas eles efetivamente
2252 são parte de um processo de licenciamento muito mais amplo e que em
2253 nada se conectam com o que está sendo discutido nesse processo,
2254 especificamente. Acho que eram esses os pontos, senhora Presidente, e
2255 estamos à disposição para esclarecer qualquer ponto que os Conselheiros
2256 julgarem necessários.” Conselheiro Henrique Moreira de Melo Silva:
2257 “Esclareceu em parte, mas como eu falei, é uma questão de impactos
2258 reincidentes, alguns foram previstos, eu discordo do representante da
2259 empresa quando ele fala que os impactos foram completamente
2260 remediados. Dentro da área, sim, mas esses impactos atingiram
2261 dramaticamente o Passa Sete e o Pereira, a gente acompanhou, foi um
2262 carreamento muito grande de sedimentos e se a gente for verificar, a gente
2263 vai encontrar impactos até hoje, que se mantêm. É uma questão de
2264 reiteradas ocorrências dessa natureza que eu formei esse juízo que eu
2265 externei, depois de acompanhar esse empreendimento por muitos anos.
2266 Eu gostaria de pedir vistas do processo, não tenho dúvidas da
2267 necessidade de se fazer essas intervenções, mas eu gostaria de avaliar
2268 melhor essa questão da compensação, de repente até propor alguma
2269 outra compensação, juntamente com a equipe que acompanha as
2270 comunidades do Gondó, dos córregos, etc.” Presidente Eliana Machado:
2271 “Ok, Conselheiro, então concedido vistas para o Ministério Público. Mais



UNIDADE REGIONAL JEQUITINHONHA

Transcrição da 113ª Reunião Ordinária, realizada em 12 de novembro de 2020

2272 algum Conselheiro gostaria de acompanhar o pedido de vistas?”
2273 Conselheiro Felipe Mol Pessoa de Carvalho: “Senhora Presidente, gostaria
2274 de acompanhar o pedido de vistas, e se possível solicitar que a próxima
2275 reunião extraordinária seja pautada o quanto antes, por dois motivos.
2276 Primeiro diante da necessidade da realização da intervenção, e segundo
2277 que a nossa última reunião foi há quase um ano, então acredito que se
2278 possível, não sei como funciona essa questão de agenda, acho que se
2279 possível até o final de novembro esse processo ser pautado de novo numa
2280 nova reunião, seria o melhor e mais objetivo para nossa discussão aqui e
2281 até mesmo para não prejudicar o andamento das intervenções.”
2282 Presidente Eliana Machado: “Ok, Conselheiro. Obtive aqui da Secretaria
2283 Executiva a informação de que a reunião será no dia 4 de dezembro,
2284 reunião extraordinária. Bom, então considerando o pedido de vistas do
2285 processo, nosso último item de pauta, eu agradeço a todos pela
2286 participação, a reunião foi bastante longa, considerando o Diálogo com o
2287 SISEMA, a posse dos senhores, então agradeço a participação de todos e
2288 nos encontramos novamente em dezembro, dia 4 de dezembro. Pois não,
2289 Vânia.” Assessora Vânia Sarmiento, ASSOC/SEMAD: “Só para informar
2290 aos Conselheiros que pediram vistas, que a Secretaria Executiva vai
2291 disponibilizar o parecer correto que vai subsidiar as vistas deles, e a gente
2292 vai encaminhar, assim que confirmada a reunião extraordinária, o prazo
2293 para retorno de vistas, que são cinco dias que antecedem a data da
2294 reunião, para eles encaminharem à Secretaria Executiva para subsidiar
2295 inclusive a análise técnica em relação ao conteúdo do relatório.”
2296 Presidente Eliana Machado: “Obrigada, Vânia, pelo apoio, muito bom você
2297 estar na retaguarda.” Assessora Vânia Sarmiento, ASSOC/SEMAD: “Só
2298 mais uma coisa, Presidente. Para esse item, considerando que foi pedido
2299 vistas, eles não irão se manifestar, então (ÁUDIO RUIM) para a próxima
2300 reunião e aí eles terão o tempo regimental para poderem se pronunciar.
2301 Muito obrigada, um bom final de tarde a todos.” **9. ENCERRAMENTO.**
2302 Presidente Eliana Machado: “Perfeitamente, Vânia. Conselheiros,
2303 obrigada. Boa tarde a todos.”



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SEMAD)
Conselho Estadual de Política Ambiental (COPAM)
Secretaria Executiva

UNIDADE REGIONAL JEQUITINHONHA
Transcrição da 113ª Reunião Ordinária, realizada em 12 de novembro de 2020

****** * * * * ***

APROVAÇÃO DA TRANSCRIÇÃO

Presidente Ana Carolina Miranda Lopes de Almeida